

Relatório Anual 2017



Duratex

Soluções para melhor viver



- | *Sobre o Relatório*
- | *Guia de navegação*
- | *Nossa estrutura*
- | *Evolução e crescimento*
- | *Mensagens da liderança*

- | *Governança corporativa*
- | *Gestão de riscos*
- | *Transparência, ética e integridade*
- | *Reconhecimentos de 2017*
- | *Transformação cultural*
- | *Nosso propósito*
- | *Novas aquisições*

- | *Resultados econômico-financeiros*
- | *Estratégia de Sustentabilidade*
- | *Pessoas*
- | *Processos*
- | *Produtos e Serviços*

- | *Duratex 2025*
- | *Próximos passos*

- | *Sumário de conteúdo da GRI*
- | *Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes*

Sumário

Este documento é interativo. Clique nos ícones especiais ao longo do Relatório para mais informações sobre os temas abordados.





Apresentação



Sobre o relatório

A Duratex passou por grandes transformações e alcançou importantes realizações em 2017. Nosso Relatório Anual é a plataforma que utilizamos para comunicar a todos os públicos de relacionamento como chegamos a esses resultados e para onde levaremos a companhia nos próximos anos.

Nosso objetivo com essa publicação é evidenciar como nossas atividades, inovações e investimentos contribuem para levar mais bem-estar aos lugares em que as pessoas vivem e nos municípios em que estamos presentes.

Temos o compromisso de sermos transparentes e responsáveis nessa prestação de contas. Por isso, o documento segue diretrizes de relato reconhecidas e aprovadas internacionalmente. O Relatório está de acordo com a **GRI Standards**, de 2016, e com as diretrizes do **Relato Integrado**. Os dados e informações apresentados, que abrangem o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2017, foram verificados por empresa independente.

Agradecemos a todos os colaboradores e parceiros que estiveram envolvidos, direta e indiretamente, na construção dessa narrativa.

Guia de navegação



Geração de valor nos seis capitais do Relato Integrado



Princípios do Pacto Global



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Produzimos esse Relatório com tecnologias de navegação e interatividade que melhoram a compreensão de nossos públicos sobre a geração de valor do ponto de vista econômico, ambiental e social de nossos negócios. Clique sobre os ícones disponíveis nas páginas para ver informações adicionais e acessar outros documentos importantes para entender a estratégia e os avanços da companhia.

Ao longo do documento, destacamos nossas contribuições para movimentos globais que apoiam o desenvolvimento sustentável, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e o Pacto Global – iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU). Mostramos também como nossos projetos e investimentos geram valor em seis tipos diferentes de capitais propostos pelo Relato Integrado (financeiro, humano, intelectual, natural, manufaturado e social e de relacionamento).

Na parte inferior das páginas, estão apontados os indicadores da GRI Standards relatados de acordo com os requisitos propostos pela organização. A partir da página 71, disponibilizamos o Sumário de Conteúdo da GRI, que possibilita a navegação pelo documento de acordo com o interesse de cada tipo de público.

Recebemos dúvidas, sugestões e comentários sobre o nosso Relatório pelos e-mails sustentabilidade@duratex.com.br ou investidores@duratex.com.br.

Nossa estrutura

Somos o maior produtor de painéis de madeira do país e estamos entre os líderes no mercado brasileiro de louças e metais sanitários, pisos laminados e chuveiros elétricos. Com duas divisões de negócio, Deca e Madeira, possuímos um portfólio amplo e diversificado, com produtos que levam conforto e qualidade de vida a consumidores no Brasil, na Colômbia (onde possuímos três unidades industriais) e em mais de 50 países para os quais exportamos nossas soluções.

Em 2017, ampliamos nossa atuação com a aquisição da Ceusa, fabricante de revestimentos cerâmicos com inovação e tecnologia de ponta, instalada em Santa Catarina. Também compramos uma participação minoritária na *startup* Viva Decora, principal plataforma digital com conteúdo e serviços sobre arquitetura, design e decoração no Brasil.

As novas aquisições contribuem para a busca de nosso objetivo de ir além da oferta de produtos e serviços de qualidade. Queremos estar cada vez mais próximos de nossos clientes e consumidores, entregando soluções que melhorem a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas em suas casas, ambientes de trabalho e locais de lazer.



Clique aqui e conheça o nosso modelo de negócio, que define como nossas operações geram valor a todos os públicos de relacionamento de forma integrada à nossa estratégia

Nossas operações



CONHEÇA NOSSO PORTFÓLIO

- 

deca
www.deca.com.br
- 

hydra
www.hydra-corona.com.br
- 

ceusa
www.ceusa.com.br
- 

durafloor
duratex
www.duratexmadeira.com.br
- 

Duratex
www.duratex.com.br



Operação florestal

Nossas florestas plantadas de eucalipto no Brasil garantem o abastecimento de nossas fábricas de painéis de madeira. Na gestão desse ativo florestal, utilizamos práticas responsáveis de manejo e de conservação de áreas nativas. Em 1995, fomos a primeira empresa a obter a certificação FSC® (Forest Stewardship Council®) na América do Sul. Também somos certificados para a cadeia de custódia, o que permite rastrear toda a madeira utilizada em nossas fábricas.

Códigos de licença FSC: FSC-C006042, FSC-C117807, FSC-C003088.

*No início de 2018, comunicamos a venda de áreas rurais e florestais no Estado de São Paulo à Suzano Papel e Celulose. A operação está sob análise e aprovação do CADE.

275
mil
hectares

no Brasil*

No Mercado de Capitais

DTEX3

- Listada no Novo Mercado da B3
- Presente na carteira do ISE desde 2008
- Market Cap: **R\$ 6,3 bilhões***

*Em 31/12/2017



11
mil
hectares

na Colômbia

Evolução e crescimento



Com 66 anos de história, a Duratex antecipa as tendências e as necessidades de seus clientes e consumidores para transformar seus negócios, adaptar seus produtos e processos e gerar valor de forma sustentável a todos os seus públicos de relacionamento. Com planejamento e solidez de investimentos, temos ampliado nossa capacidade produtiva, fizemos aquisições estratégicas e reforçamos nossa posição de liderança no mercado brasileiro.

Em 2014, quando o Brasil entrou em uma das mais graves crises econômicas de sua história, vimos a oportunidade de concentrar esforços para fazermos da Duratex uma companhia ainda melhor. Naquele ano, estruturamos o Sistema de Gestão Duratex (SGD), que tem aumentado, continuamente, nossa eficiência e produtividade. Adotamos ferramentas importantes para a melhoria de nossos processos, como o Orçamento Base Zero (OBZ), que promoveram reduções de custo relevantes para nosso modelo de negócio. Em quatro anos, reduzimos em R\$ 226 milhões os nossos custos.

Em 2013, nossa liderança assumiu o compromisso de fazer a Duratex:

- Ser **maior e mais rentável**
- Dar **orgulho** a acionistas e colaboradores
- Ser **mais respeitada** no mercado
- Ser **mais admirada** pelos públicos de relacionamento

Por isso, investimos em

- Planejamento
- Gestão de custos
- Produtividade
- Engajamento dos times
- Desenvolvimento da liderança



Gestão de excelência

2013

- Adquirimos a **Thermosystem**, marcando a entrada no segmento de chuveiros elétricos
- Expandimos nossa atuação para o exterior e ampliamos para **80,62%** a nossa participação no capital da **Tablemac**, fabricante de painéis de madeira na Colômbia subsidiária da Duratex

2014

- Criamos a **Caetex**, joint-operation voltada para a formação de florestas de eucalipto na região Nordeste do Brasil

2015

- Criamos o **Sistema de Gestão Duratex (SGD)** com o objetivo de aumentar nossa eficiência e nos tornarmos uma companhia ainda mais produtiva
- Adquirimos a Duchas Corona que, em conjunto com a Thermosystem, formaram a atual **Hydra**, transformando-nos no segundo maior fabricante de chuveiros do país

2016

- Adotamos o **Orçamento Base Zero (OBZ)** para rever todos os nossos processos
- Consolidamos o **SGD** e continuamos a colher os frutos da redução de custos
- Revisamos nossa **Estratégia de Sustentabilidade**, estabelecendo metas a serem alcançadas até **2025**
- Envolvemos nossos líderes no processo de atualização da nossa cultura corporativa e construímos o nosso **Jeito de Ser e de Fazer**
- Ampliamos nossa participação na **Tablemac** para **99%**

2017

- Nasce nosso novo propósito **Soluções para Melhor Viver**
- Fortalecemos o **SGD** e internalizamos a metodologia, com uma equipe dedicada
- Disseminamos o **Jeito de Ser e de Fazer** e a **Estratégia de Sustentabilidade** para toda a companhia
- Adquirimos a **Ceusa**, fabricante de revestimentos cerâmicos, para aumentar e diversificar nosso portfólio de soluções inovadoras
- Compramos uma participação minoritária na plataforma digital **Viva Decora**, para ficarmos ainda mais próximos de nossos públicos de interesse

• Mensagens da liderança



UM NOVO PROPÓSITO PARA A DURATEX

Depois da mais aguda e prolongada recessão econômica do Brasil, encerramos 2017 com as expectativas renovadas e a crença de que os próximos anos poderão ser ainda mais promissores para a sociedade brasileira. Para aproveitar as oportunidades que estão por vir, estamos conduzindo um profundo processo de transformação da nossa cultura corporativa, com reflexos tanto na melhoria dos processos quanto na forma como nos posicionamos no mercado.

Durante o último ano, continuamos intensamente dedicados a construir as bases de um novo modelo de negócio que transformará a Duratex em muito mais do que uma indústria com um amplo portfólio. Colocaremos, cada vez mais, o consumidor no centro de nossa estratégia para criar soluções inovadoras que melhorem a qualidade de vida das pessoas em seus lares e locais de trabalho. Por isso, revisamos o propósito da companhia e o anunciamos a todos os públicos: Soluções para Melhor Viver.

Nossos colaboradores são a peça central para que possamos nos posicionar dessa maneira no mercado. Por isso, também em 2017, disseminamos o Jeito de Ser e de Fazer, resultado do processo de transformação cultural que iniciamos dois anos atrás e que foi construído de forma coletiva, com a participação do Conselho de Administração e das nossas lideranças. Baseado em quatro pilares – Gente, Processos, Clientes e Resultados –, o Jeito de Ser e de Fazer reúne os comportamentos que esperamos de nossos colaboradores bem como as atitudes que não toleramos.

Dentro desse contexto, inovação e sustentabilidade são ainda mais relevantes e essenciais para o desenvolvimento da companhia. Precisamos estar abertos a conhecer e a explorar novos modelos de negócio. Justamente por isso, também revisamos nosso planejamento estratégico, o Duratex 2025, que passou a nortear todos os investimentos e projetos.

A aquisição da Ceusa, fabricante de revestimentos cerâmicos localizada em Santa Catarina, já foi um passo significativo que demos nessa direção no último ano. A empresa possui um portfólio de produtos diferenciado e uma capacidade de inovação que vai ao encontro das nossas aspirações. O investimento nesse negócio, no montante de R\$ 280 milhões, não gerou impactos em nosso índice de alavancagem.

Os sinais de recuperação de importantes indicadores econômicos no último ano, como a queda da inflação e a redução das taxas de juros, são importantes indicativos de que o país está retomando o ritmo de crescimento. No entanto, o ambiente político e macroeconômico ainda é incerto e continuará a exigir atenção com a melhoria dos processos, a redução de custos e a excelência no atendimento.

Com empenho para transformar a cultura da companhia e adequar nossas estruturas para fazer frente a um novo ambiente de negócios, direcionados pela definição do propósito e do planejamento estratégico, temos confiança de que estamos no melhor caminho para a perenidade da Duratex.

Alfredo Egydio Setubal e Salo Davi Seibel
Copresidentes do Conselho de Administração

INOVAÇÃO, COLABORAÇÃO E SUSTENTABILIDADE PARA CRESCER

Os negócios da Duratex foram positivamente impactados pela melhora da atividade econômica, inflação mais baixa e queda das taxas de juros, sinais que podem sugerir o início da recuperação nos setores em que estamos inseridos. No último ano, alcançamos um lucro líquido recorrente de R\$ 180,7 milhões e um aumento de 2,1% na receita líquida, resultados que se aliam a uma margem bruta de 28,7% e a um EBITDA de R\$ 760,0 milhões.

Os números positivos do último ano, embora ainda estejam distantes dos apresentados antes de a crise do país abalar o setor da construção civil, evidenciam o sucesso das ações voltadas para a racionalização dos investimentos, a otimização da geração de caixa e a sustentação das operações. Com a continuidade e a ampliação das iniciativas que compõem o Sistema de Gestão Duratex (SGD) obtivemos uma redução de custos da ordem de R\$ 76 milhões apenas em 2017.

O foco na gestão de curto prazo é relevante para enfrentarmos os desafios do momento atual e mantermos nossa posição de liderança. Também é importante, ao mesmo tempo, olhar para o futuro e se preparar para atuar em um mercado cada vez mais digital, com consumidores que buscam soluções inovadoras e diferenciadas. Por isso, trabalhamos para construir nosso novo planejamento estratégico, o Duratex 2025.

Alinhado ao propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver, o Duratex 2025 define quatro avenidas para o crescimento da companhia: Plataforma digital, Soluções de ambientes, Soluções em água e Soluções florestais. Nessas frentes, vamos tornar a companhia ainda mais ágil e conectada ao novo perfil dos consumidores; faremos de nossas marcas uma alavanca de valor para oferecer soluções que

melhorem a qualidade de vida e ajudem no consumo mais sustentável de água e de energia; e utilizaremos nosso capital humano e intelectual para explorar novos modelos de negócio.

A aquisição da Ceusa, fabricante de revestimentos cerâmicos, exemplifica como executaremos nossa estratégia. Com esse investimento, a companhia estreia em um novo segmento de mercado e amplia seu portfólio já reconhecido pelas marcas Duratex, Durafloor, Deca e Hydra.

A inovação e a sustentabilidade são transversais às avenidas do planejamento estratégico. Nossos colaboradores estão sendo, continuamente, motivados a buscar soluções que aumentem o bem-estar e o conforto das pessoas, ampliando os impactos socioambientais positivos de nossos produtos. Esse engajamento foi fortemente realizado em 2017 pelas ações de disseminação do Jeito de Ser e de Fazer, que nasceu a partir de um esforço colaborativo para transformar nossa cultura corporativa e alcançar resultados de alta *performance*. Nosso propósito é reforçado por meio das diversas iniciativas voluntárias das quais a Duratex participa, entre elas o alinhamento aos princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

Em 2018, iniciamos movimentos estratégicos para colocar a companhia em um novo patamar de competitividade. No começo do ano, aceitamos proposta para a venda de instalações e equipamentos destinados à produção de chapas finas de fibra de madeira, em Botucatu. A operação engloba a troca destas instalações e equipamentos por uma fazenda localizada estrategicamente próxima à unidade de Itapetininga, cujas operações estão programadas para serem retomadas em abril.

Também alienamos excedentes de terras e florestas, em uma operação dividida em duas partes: venda de um lote de terras e florestas e uma opção para outro lote de terra, a ser exercida até o começo de julho. Essas transações irão reduzir significativamente nossa alavancagem. Vale ressaltar que ambas as transações estão condicionadas à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e só serão concluídas após essa aprovação.

Seguiremos empenhados em simplificar a organização e facilitar os processos, sempre em busca de manter o crescimento com rentabilidade e de acelerar as etapas da transformação cultural. Com isso, fortalecemos a Duratex para enfrentar os atuais e os futuros desafios.



Antonio Joaquim de Oliveira
Diretor Presidente

Nossa gestão



| Governança corporativa | Gestão de riscos | Transparência, ética e integridade | Reconhecimentos de 2017 | Transformação cultural | Nosso propósito | Novas aquisições

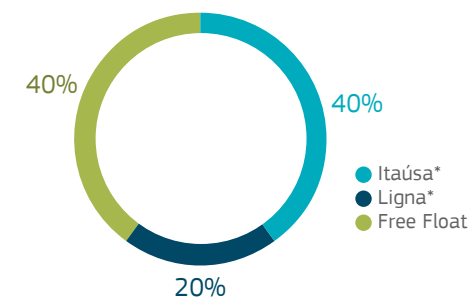
Governança corporativa



Para gerar valor de forma sustentável, nosso modelo de negócio apoia-se em uma estrutura de governança corporativa cujas pessoas, políticas e processos garantem o crescimento da companhia, seguindo valores perenes e práticas de ética e integridade no relacionamento com clientes, fornecedores, órgãos públicos e todos os demais públicos de relacionamento. Companhia de capital aberto, a Duratex segue o regulamento do Novo Mercado, o mais alto nível de governança da B3, no qual as ações estão listadas.

Nosso Conselho de Administração, que possui três conselheiros independentes, é formado por nove membros titulares e mais três suplentes, representantes dos acionistas do bloco de controle e dos minoritários. O Conselho estabelece a orientação geral para a evolução da Duratex, observando externalidades, riscos e oportunidades dos mercados em que atuamos ou nos quais podemos desenvolver novos negócios.

Composição Acionária



*Inclusa participação das famílias.



Para definir as diretrizes estratégicas, os conselheiros analisam uma ampla gama de aspectos econômicos, ambientais e sociais que podem gerar oportunidades ou impactar negativamente nossos negócios. Para subsidiar essa análise, o Conselho de Administração tem o apoio de seis Comitês Consultivos – o mais recente deles é o de TI e Inovação Digital, estruturado no ano passado.

Em suas composições, os Comitês podem ter membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Um dos destaques em nossa governança é a formação do Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas, do qual só participam os conselheiros independentes.




Nossa Diretoria Executiva é responsável pela condução estratégica e pela definição dos objetivos dos nossos negócios, em linha com as diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração. Nossa liderança conta com o Diretor Presidente, dois Vice-Presidentes (Deca e Madeira) e sete Diretores para áreas administrativas, comerciais e operacionais.

Comitê de TI e Inovação Digital

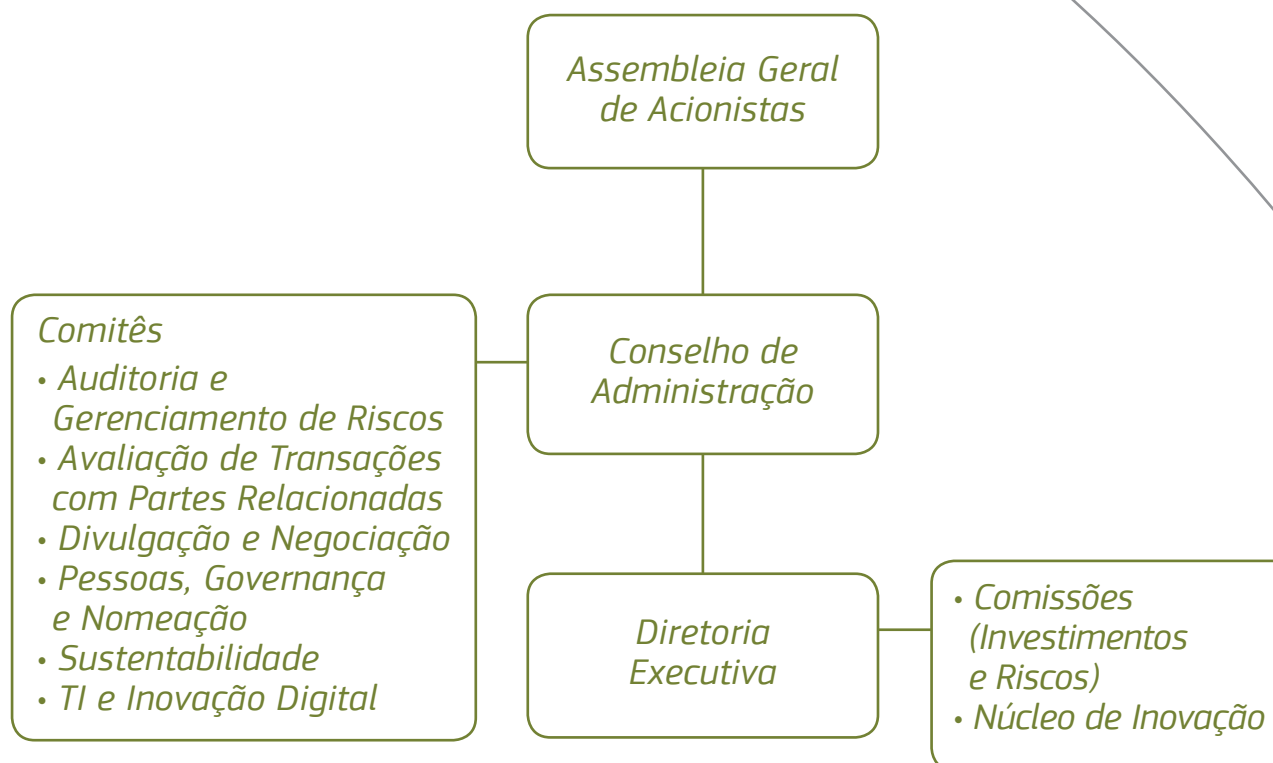
Instituído em 2017, apoia o processo de transformação digital da Duratex

SAIBA MAIS

Veja quem são e os currículos dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

-  Conheça a formação dos Comitês que assessoram o Conselho de Administração
-  Acesse a íntegra das políticas e regimentos que norteiam nossa governança corporativa
-  Saiba como funciona o processo de avaliação dos responsáveis pela nossa governança

Estrutura de Governança



Gestão de riscos

Nossa Política de Gestão de Riscos estabelece as diretrizes para identificação, avaliação, priorização e tratamento dos riscos dos nossos negócios. Ela está em vigor desde 2011 e foi revisada no ano de 2016.

Atualmente, possuímos 54 riscos mapeados. Conheça as ações e programas que desenvolvemos para tratar esses riscos em nosso Formulário de Referência, na seção **5.1 – Política de Gerenciamento de Riscos**.

Realizamos o gerenciamento de riscos de maneira contínua e garantimos o cumprimento da Política de Riscos por meio de uma estrutura que conta com:

Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos

- É responsável por supervisionar os trabalhos de Auditoria Interna e os processos de controles internos e gerenciamento de riscos e por avaliar a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras

Auditoria Interna

- Faz as avaliações sobre a efetividade dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos, verificando o cumprimento de normas e regulamentações

Controles Internos

- Implementa e dissemina as melhores práticas de controles internos, de acordo com os projetos mais relevantes para a estratégia ou com as áreas mais expostas aos riscos prioritários. Reporta suas conclusões ao Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos

Comissão de Risco

- No âmbito executivo, a comissão avalia e monitora os riscos envolvidos nas operações e atividades, prestando contas bimestralmente ao Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos sobre as avaliações dos riscos e as proposições para mitigação. A Comissão é coordenada pelo Diretor Finanças, R.I. e Serviços Corporativos e composta pelos demais membros da Diretoria Executiva

O processo de gestão de riscos monitora, mas sem se limitar, os seguintes tipos de riscos:

Riscos de mercado

Riscos de operações

Riscos sociais e ambientais

Riscos legais

Riscos de imagem

Nossos ativos intangíveis e vantagens competitivas

Pessoas

- O engajamento dos colaboradores e o conhecimento técnico de nossas equipes são ativos relevantes em nosso modelo de negócio. A companhia capacita seus profissionais e estimula a atração e retenção de talentos por meio de uma gestão de pessoas dinâmica e integrada.

Marca

- A força de nossas marcas, premiadas e reconhecidas pelo mercado, é um ativo relevante, pois transmite credibilidade e confiança aos clientes e consumidores. Em 2017, nossas marcas foram reconhecidas em diversos prêmios dos seus setores de atuação. Ao longo do ano, promovemos iniciativas de engajamento e ampliamos nossa presença em canais digitais, fortalecendo nossa conexão com os nossos clientes e consumidores. Em nossas comunicações e ações de marketing, reforçamos características importantes para os clientes, como proximidade, flexibilidade, inovação, dinamismo, design, beleza, sustentabilidade e inovação.

Inovação

- Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, soluções e tecnologias permitem acompanhar as novas tendências tecnológicas e de mercado, oferecendo produtos que atendam às exigências e às necessidades dos consumidores. Em 2017, instalamos o Comitê de TI e Inovação no âmbito do Conselho de Administração e fortalecemos iniciativas no tema por meio do Núcleo de Inovação, com destaque para os Hackatons da Divisão Madeira e a Semana de Inovação.

Tecnologia

- O aprimoramento tecnológico nos processos industriais é realizado constantemente, combinando aumento da produtividade e diminuição dos impactos socioambientais. O parque industrial é equipado com máquinas, softwares e hardwares de última geração e processos robotizados. Com o Plano de Continuidade de Negócios, é possível replicar a base de dados, armazenada em um ambiente externo seguro.

Qualidade

- O padrão de qualidade de nossos produtos, referência no mercado nacional, é assegurado por práticas operacionais adotadas em todas as unidades e referenciado por meio das certificações de processos. As equipes de vendas altamente treinadas e capacitadas, a assistência técnica com cobertura nacional e os canais de atendimento, como o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), também transmitem credibilidade e segurança aos consumidores.

Diversificação geográfica

- Nossas plantas industriais estão em locais estratégicos, próximas às fontes de suprimentos e dos mercados consumidores, permitindo atender ao mercado nacional com o máximo de agilidade e qualidade. No mercado internacional, a Duratex Colômbia é a maior empresa do setor de painéis naquele país, assegurando presença estratégica para atender ao mercado da América Latina.

Ecoeficiência

- Os aspectos ambientais dos processos produtivos são monitorados de forma contínua e sistematizada, com foco na redução do uso de recursos naturais e no aumento da eficiência. A madeira utilizada como matéria-prima é proveniente de áreas florestais certificadas de acordo com as normas do FSC® e de outras fontes controladas. Possuímos Sistema de Gestão Ambiental e grande parte das unidades industriais são certificadas pela ISO 14001. Nas plantas industriais, a companhia investe em equipamentos e programas para redução do consumo de água e energia, aumento do reaproveitamento e da reciclagem dos resíduos, além de incentivar a utilização de fontes renováveis em sua matriz energética, visando também à redução das emissões de gases de efeito estufa.



Transparência, ética e integridade

A ética, a transparência e a integridade são a base do relacionamento que construímos com nossos públicos. Em linha com a transformação cultural pela qual estamos passando, revisamos no último ano nosso Código de Conduta. A nova versão, que será disponibilizada a todos os colaboradores em 2018, apresenta as diretrizes éticas da Duratex e o tipo de conduta que os administradores e colaboradores da companhia devem ter nas interações com cada tipo de público.

A ocorrência de desvios em relação ao Código de Conduta deve ser informada à Ouvidoria da Duratex, canal existente desde 2012 e que é responsável pelo encaminhamento das denúncias de comportamentos que estejam em desacordo com os valores e políticas da companhia

Os casos que possam envolver fraudes e corrupção são encaminhados para condução da Auditoria Interna. Situações que estejam em desacordo com a Lei Anticorrupção são direcionadas para a área de Compliance Legal, que fará a investigação com o apoio da Auditoria Interna

Nossa Diretoria acompanha o trabalho da Ouvidoria mensalmente, por meio de relatórios encaminhados aos administradores

A cada seis meses, realizamos uma prestação de contas do período para os comitês de Pessoas, Governança e Nomeação e de Auditoria e Gerenciamento de Riscos, que assessoram o Conselho de Administração

Reconhecimentos de 2017



Clique nos prêmios
para mais informações
no site da Duratex



**19º PRÊMIO
ABRASCA
RELATÓRIO
ANUAL**



Recebemos Menção Honrosa na 19ª edição do Prêmio Abrasca de Relatório Anual pela clareza, transparência e objetividade com que divulgamos nossas informações socioambientais ao mercado no Relatório Anual 2016.



Fomos considerados a companhia mais inovadora do Brasil na categoria Materiais de Construção e Decoração. O reconhecimento foi concedido pelo ranking Valor Inovação Brasil 2017, do Valor Econômico, que aponta as empresas que têm as melhores práticas de inovação no mercado nacional.



A Duratex recebeu, em 2017, o selo de integridade Pró-Ética. O reconhecimento é feito anualmente pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, por meio da avaliação do Programa de Integridade instituído pelas empresas brasileiras de acordo com a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846). A iniciativa teve início em 2010, sendo que desde 2014 integramos a lista do Pró-Ética.



Pela 11ª vez somos eleitos a melhor empresa de Materiais de Construção e Decoração do Brasil pelo prêmio As Melhores da Dinheiro, da revista Isto É Dinheiro. A publicação reconhece as companhias que têm melhor gestão integrada dos aspectos Sustentabilidade Financeira, Recursos Humanos, Inovação, Responsabilidade Socioambiental e Governança.



Pela terceira vez a Duratex é considerada a empresa modelo do setor de Materiais de Construção pelo Guia Exame de Sustentabilidade por nosso desempenho econômico, ambiental, social e de governança. A iniciativa reconhece as empresas brasileiras que mais se destacam em sustentabilidade, com base em metodologia do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV (GVCes).



Estamos há 10 anos consecutivos na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, que atua como guia de referência para o investimento responsável no Brasil e evidencia nosso comprometimento em integrar os aspectos da sustentabilidade aos nossos negócios.



Fomos destaque na nona edição do Prêmio Época Empresa Verde pelas práticas sustentáveis que possuímos relacionadas à Água, Mudança do Clima e Melhoramento Genético. A iniciativa, promovida pela revista Época, da Editora Globo, reconhece as companhias mais preocupadas com o meio ambiente.





Clique nos prêmios
para mais informações
no site da Duratex

eco | Prêmio Eco Brasil

Fomos os grandes vencedores do Prêmio ECO na categoria Processos por conta dos projetos ambientais que implementamos na unidade de Taquari, no Rio Grande do Sul, relacionados ao reúso de efluentes e à utilização de biomassa para geração de energia.



Fomos considerados a melhor empresa do Brasil na categoria Materiais de Construção e Decoração do Anuário Época Negócios 360°. O anuário avalia os aspectos Responsabilidade Socioambiental, Visão de Futuro, Saúde Financeira, Capacidade de Inovação, Governança Corporativa e Políticas de RH. No ranking geral levamos a 4ª posição.



Fomos a melhor empresa em Sustentabilidade do setor do agronegócio na 13ª edição do Prêmio Melhores do Agronegócio, anuário publicado pela revista Globo Rural. Nossa Estratégia de Sustentabilidade, com metas focadas em Manejo Florestal, e o Programa de Melhoramento Genético foram destaques na premiação.



Em 2017, conquistamos a etapa São Paulo da categoria "Comunicação de Programas Voltados à Sustentabilidade Empresarial" do Prêmio Aberje, por conta de nosso programa de disseminação da cultura da sustentabilidade a todos os colaboradores da companhia. A iniciativa premia as melhores práticas de Comunicação Empresarial do Brasil.



Concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade, o Troféu Transparência reconhece a clareza e objetividade com que as companhias nacionais divulgam suas informações financeiras ao mercado. Na edição de 2017, 25 empresas brasileiras foram premiadas e nós estávamos entre elas.



Conquistamos a 6ª edição do Prêmio Ouvidorias Brasil, que reconhece o trabalho que as áreas de Ouvidoria das empresas brasileiras desenvolvem junto a seus clientes, fornecedores, funcionários e governos. Esta é a primeira vez que uma companhia do setor de Materiais de Construção ganha o reconhecimento.

Transformação cultural

A execução bem-sucedida da estratégia para os nossos negócios depende significativamente do conhecimento, da capacitação técnica e do desempenho dos colaboradores. Por isso, simultaneamente à evolução dos processos da companhia, iniciada com o Sistema de Gestão Duratex (SGD) para aumentar nossa eficiência e produtividade, começamos um profundo processo de revisão e fortalecimento da nossa cultura corporativa.

No segundo semestre de 2015, demos a largada no “Projeto de Gestão da Cultura e Desenvolvimento da Liderança”. Naquela época, mapeamos os traços culturais que orientavam nossas práticas e a ação das pessoas frente aos desafios e oportunidades do futuro. Nessa “foto”, percebemos que nossa cultura tinha pontos positivos (como o orgulho de pertencer dos colaboradores), mas também demandava a necessidade de nos reinventarmos para garantir o sucesso e a liderança da companhia em seus mercados.



Em 2016, o Conselho de Administração, Diretores, Gerentes e Coordenadores construíram então, de forma coletiva, o Jeito de Ser e de Fazer, que define os atributos (Gente, Processos, Clientes e Resultados) e os comportamentos que incentivamos e os que não admitimos na conduta de nossos colaboradores. Durante esse período, os líderes também foram engajados na nova cultura por meio de *workshops* e atividades práticas que levaram à reflexão sobre a aplicação dos comportamentos no dia a dia.



Disseminação do Jeito de Ser e de Fazer

A partir de junho de 2017, o Jeito de Ser e de Fazer começou a ser disseminado para todos os colaboradores da Duratex. Elaboramos uma campanha de comunicação interna com o mote #MeuPapelNaDuratex. A identidade visual foi inspirada no origami, arte japonesa de dobradura de papéis que cria representações de seres e objetos, a fim de evidenciar a importância da contribuição de cada colaborador para a transformação cultural da companhia.

Os líderes da Duratex foram capacitados por uma consultoria para disseminar, localmente, os atributos e os comportamentos do Jeito de Ser e de Fazer. Os gestores realizaram encontros com suas equipes para discutir os conceitos e, juntos, estruturar planos de ação coletivos e individuais para a prática dos comportamentos.

Por dois meses, os administradores da companhia percorreram as unidades em ações que chamamos de Caravanas do Jeito de Ser e de Fazer. O grande diferencial dessa forma de atuação foi a interação cruzada entre os negócios: os líderes da divisão Madeira visitaram as fábricas da Deca – e vice-versa.

A disseminação e consolidação do Jeito de Ser e de Fazer continuará em 2018, inclusive com a definição de mecanismos para avaliar a aderência das equipes à nova cultura.

2015

- O primeiro passo para se chegar à nova cultura da Duratex foi a realização de um **amplo diagnóstico** sobre a companhia e sua forma de trabalhar
- **402 entrevistas** com colaboradores de todos os níveis hierárquicos

2016

- As lideranças foram chamadas a construir as bases do que se tornaria o **Jeito de Ser e de Fazer**
- A primeira versão foi escrita **“a lápis”**, com a intenção de ser facilmente alterável. Em seguida, chegou-se a uma versão **“à caneta”**, que um grupo de gerentes e coordenadores apresentou ao Conselho de Administração. Ela serviu de base para os ajustes finais, possibilitando que o documento fosse gravado **“na pedra”**
- **74 gerentes e 40 coordenadores** participaram diretamente da construção do Jeito de Ser e de Fazer

“Praticagem”

é a prática da aprendizagem, ou seja, praticar enquanto se aprende, com determinação e disciplina. É praticar no dia a dia os comportamentos do Jeito de Ser e de Fazer.

- Por meio da **“praticagem”**, nossas lideranças foram chamadas a rever seus próprios comportamentos e a definir ações de impacto imediato
- As **Rodas de Prosa** foram promovidas com gerentes e coordenadores para propiciar o diálogo franco sobre dúvidas, dilemas e obstáculos à materialização dos comportamentos esperados

2017

- Começa o **engajamento** dos supervisores, líderes com contato cotidiano e direto com as equipes
- **480 colaboradores** participaram de **workshops** preparatórios para a disseminação do Jeito de Ser e de Fazer
- Disseminação do Jeito de Ser e de Fazer toma conta da Duratex e reafirma o **compromisso** com a jornada da transformação



Nosso propósito

Ao iniciarmos o “Projeto de Gestão da Cultura e Desenvolvimento da Liderança”, entendemos que a transformação cultural da Duratex deveria ser ainda mais profunda e considerar também a revisão da Missão e da Visão da companhia. Sob a liderança do Conselho de Administração, buscamos entender o papel da nossa empresa na sociedade atual.

Completamente alinhado ao Jeito de Ser e de Fazer, nosso novo propósito – Soluções para Melhor Viver – foi anunciado a todos os públicos em 2017. Fruto da reflexão da liderança, ele traduz a razão de existir da Duratex e o que a companhia se propõe a fazer por seus clientes e consumidores.

Nosso objetivo é direcionar investimentos, projetos e esforços para entender as necessidades das pessoas e oferecer mais do que produtos de qualidade. Queremos, sempre, entregar soluções inovadoras que melhorem a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas.

Nesse contexto desafiador, estamos confiantes de que conseguiremos aumentar o nível de comprometimento dos colaboradores, de satisfação de nossos clientes e consumidores e de engajamento dos fornecedores. A transformação da nossa cultura corporativa nos ajudará a alcançar nossos objetivos e as nossas metas estratégicas mais rapidamente, sendo fundamental para a perenidade de nossas operações e novos ciclos de crescimento.

“SOLUÇÕES PARA
MELHOR VIVER” É O
PROPÓSITO QUE DIRECIONA
TODOS OS NEGÓCIOS
DA DURATEX

Novas aquisições

Em nossa história, temos avançado na construção de um modelo de negócio que transformará a Duratex em muito mais do que uma indústria com um extenso portfólio para oferecer ao mercado. Nossa ambição é colocar, cada vez mais, o consumidor no centro de nossa estratégia para entregar soluções inovadoras e de qualidade.

Já em linha com nosso novo propósito – Soluções para Melhor Viver –, adquirimos em 2017 a **Ceusa**, fabricante de revestimentos cerâmicos de Santa Catarina. Com um modelo de negócio competitivo, focado em tecnologia, inovação e design, atributos que se alinham às nossas aspirações, nossa nova unidade opera duas fábricas em Urussanga. O investimento de R\$ 280 milhões também foi estimulado pelas sinergias entre os negócios e marcou nossa estreia em um novo segmento de mercado, ampliando a oferta de soluções do nosso portfólio, tradicionalmente reconhecido pelas marcas Duratex, Durafloor, Deca e Hydra.

Outro negócio alinhado ao novo propósito foi a compra de 28,57% da **Viva Decora**, plataforma digital de conteúdo segmentado sobre decoração e design de interiores, destinada aos profissionais do setor, num investimento de R\$ 6,2 milhões. Por meio dessa parceria, avançamos no caminho da economia digital, diversificando ainda mais nossa atuação no mercado e estreitando nossa comunicação com arquitetos e decoradores, tornando-nos ainda mais próximos de nossos públicos estratégicos.

A plataforma Viva Decora mantém, atualmente, mais de 37 mil profissionais cadastrados, 132 mil fotos de ambientes decorados, 500 mil produtos no *marketplace* e um tráfego de 2 milhões de visitas por mês. Além de apontar tendências e divulgar informações sobre o mercado, o portal também funciona como vitrine para diversos especialistas do setor da construção civil que desejam ampliar sua rede de relacionamentos e estabelecer novas parcerias de negócio.

R\$
280
milhões

na compra
da **Ceusa**

R\$
6,2
milhões

para adquirir
28,57% do
capital da
Viva Decora



Nosso de sempre pe nho



Resultados econômico-financeiros

CENÁRIO E MERCADO

A partir do segundo semestre de 2017, a economia brasileira passou a mostrar sinais de recuperação, após o período de crise e retração do consumo. A queda da inflação, a diminuição das taxas de juros e a retomada do crédito influenciaram positivamente o mercado nacional e contribuíram para que alcançássemos resultados melhores do que em 2016.

No segmento de painéis de madeira, a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) apurou um crescimento de 4% na demanda doméstica pelo produto, na comparação com o ano anterior. No mercado externo, esse crescimento foi ainda mais expressivo, de 21% no ano.

O índice da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) ainda apontou uma retração de 4% no faturamento das empresas do setor em relação a 2016. Para 2018, a entidade projeta uma recuperação gradual da demanda e um crescimento de 1,5% na comparação anual.

A retomada do PIB nacional, a manutenção do ambiente econômico mais favorável e o retorno da capacidade de consumo das famílias no Brasil podem impulsionar os mercados em que atuamos. Com maior eficiência e produtividade, racionalização dos investimentos e uma estratégia focada em oferecer soluções inovadoras e diversificadas para os clientes e os consumidores, estamos confiantes em ampliar a capacidade de gerar valor em um novo ciclo de crescimento do país.

6%

de **aumento** no volume expedido de **peças Deca**

10,9%

de **incremento** no **lucro operacional Madeira**



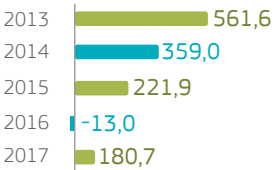
RESULTADOS FINANCEIROS

A consolidação do Sistema de Gestão Duratex (SGD), voltado para o ganho de eficiência e produtividade, e o esforço para maximizar a geração de caixa e reduzir a alavancagem financeira da companhia nos levaram a alcançar resultados positivos em 2017. Os investimentos destinados às operações industriais e florestais totalizaram R\$ 365,9 milhões no último ano, montante inferior à estimativa inicial de R\$ 420,0 milhões. Na frente de gestão de custos, baseada na metodologia do SGD, alcançamos uma economia de R\$ 76 milhões.

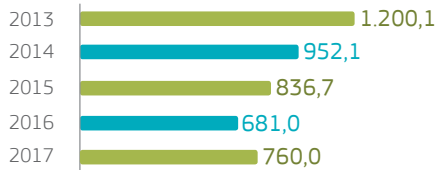
A receita líquida cresceu 2,1% na comparação com 2016, enquanto o custo caixa (CPV) apresentou uma elevação de 1,1% no mesmo período. O EBITDA, indicador que reflete a geração de caixa da companhia, cresceu 11,6%. No fechamento do ano, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 180,7 milhões, evolução que reflete a economia de custos e despesas decorrente do SGD, os aumentos de preço implementados ao longo do ano e um resultado financeiro mais favorável em virtude da queda da taxa de juros e do reperfilamento de passivos financeiros.

Indicadores financeiros (R\$ milhões)

Lucro líquido recorrente



Ebitda recorrente



Receita líquida



FLUXO DE CAIXA LIVRE E DÍVIDA

Reduzir o índice de alavancagem financeira da companhia é uma de nossas prioridades, sobre a qual atuamos em 2017 e manteremos o foco neste ano. A combinação da melhor geração operacional de caixa e gestão dos ativos com o menor custo financeiro e o alongamento de parte da dívida levou a uma evolução no indicador dívida líquida sobre EBITDA.



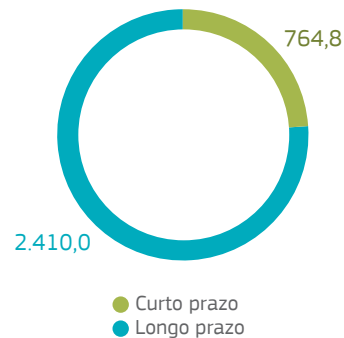
de geração de fluxo de caixa livre*

*Fluxo de caixa livre ajustado do desembolso referente à aquisição da Ceusa.
**Endividamento líquido / EBITDA recorrente e ajustado UDM.



de índice de alavancagem**

Endividamento bruto ao final de dezembro de 2017 (R\$ milhões)



VALOR ADICIONADO

O valor adicionado no fim de 2017 totalizou R\$ 479,6 milhões. Desse montante, R\$ 133,6 milhões, equivalentes a 27,9% do total, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições. Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30% do lucro líquido ajustado do período. Por proposta do Conselho de Administração, foi provisionado dividendo no valor de R\$ 60,8 milhões, equivalente a R\$ 0,08826330461 por ação.

GESTÃO DOS ATIVOS

Em 31 de janeiro de 2018, anunciamos a alienação das instalações e equipamentos da unidade Botucatu (SP), que produz chapa fina de fibra, para a Eucatex. A transação envolve a troca desses ativos por uma fazenda no município de Capão Bonito (SP) localizada estrategicamente próxima da nossa unidade Itapetininga (SP), cujas operações estão previstas para serem retomadas em abril deste ano. A operação tem o valor base de R\$ 60 milhões.

Em 5 de fevereiro de 2018, anunciamos a venda de excedentes de terras e florestas, totalizando 9,5 mil hectares, para a Suzano Papel e Celulose, além de uma opção exclusiva de outros 20 mil hectares a ser exercida até 2 de julho. Essas operações totalizam R\$ 1,057 bilhão.

Ao longo de nossa história, com a evolução em nossas técnicas de manejo que permitiram o aumento da produtividade e o patrimônio de ativos naturais que acumulamos, passamos a deter um volume de terras e florestas que ultrapassa nossas necessidades atuais e planejadas para a produção de painéis de madeira. Com foco na rentabilidade e na busca por maior eficiência, decidimos nos desfazer do excedente disponível.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Sumário Financeiro Consolidado (R\$ mil)	2017	2016	% de variação
Volume expedido Deca (mil peças)	26.053	24.590	5,9%
Volume expedido Deca (mil m ²)	531.463	-	-
Volume expedido Painéis (mil m ³)	2.399.134	2.433.246	-1,4%
Receita líquida consolidada	3.990.866	3.909.760	2,1%
Lucro bruto	1.143.769	1.009.132	13,3%
Margem bruta	28,70%	25,80%	-
EBITDA CVM 527/12 ¹	986.788	901.184	9,5%
Margem EBITDA CVM 527/12	24,70%	23,00%	-
Ajustes de eventos não caixa	(220.191)	(161.090)	36,7%
Eventos de natureza extraordinária	(6.587)	(59.133)	-
EBITDA ajustado e recorrente²	760.010	680.961	11,6%
Margem EBITDA ajustada e recorrente	19,00%	17,40%	-
Lucro líquido	180.015	26.229	605,4%
Lucro líquido recorrente	180.668	(12.966)	-1.493,4%
Margem líquida recorrente	4,5%	-0,3%	-
INDICADORES			
Liquidez corrente ³	1,95	2,69	-27,4%
Endividamento líquido ⁴	2.100.460	2.040.681	2,9%
Endividamento líquido/EBITDA UDM ⁵	2,76	2,997	-7,8%
Patrimônio líquido médio	4.625.991	4.563.840	1,4%
ROE ⁶	4,0%	0,6%	-
ROE recorrente	3,9%	-0,3%	-
AÇÕES			
Lucro líquido por ação (R\$) ⁷	0,2682	0,0346	675,1%
Cotação de fechamento (R\$)	9,2	6,80	35,3%
Valor patrimonial por ação (R\$)	6,84	6,63	3,2%
Ações em tesouraria (ações)	2.478.659	2.485.759	-0,3%
Valor de mercado (R\$ 1.000)	6.341.614	4.687.231	35,3%

1. EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.
2. EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.
3. Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.
4. Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.
5. Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.
6. ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.
7. Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Estratégia de Sustentabilidade



Nossa Estratégia de Sustentabilidade 2025, construída com a participação e o engajamento dos colaboradores e da liderança da companhia em 2016, é um dos pilares de apoio do nosso planejamento estratégico. Ela foi estruturada sobre quatro pilares e temas relevantes para os quais estabelecemos metas de desempenho socioambiental a serem atingidas até 2025, por meio do envolvimento e atuação das áreas administrativas e operacionais da Duratex.

A partir deste Relatório, mantendo nosso compromisso com a transparência, iniciamos a prestação de contas sobre o desempenho da companhia em relação às 45 metas que estabelecemos. Todos os temas materiais mencionados são relevantes, de forma transversal, para nossas atividades. Cada tópico ganha maior ou menor relevância em cada negócio, de acordo com as metas estabelecidas na Estratégia. Geograficamente, os aspectos são materiais em todas as regiões onde nossas unidades estão localizadas.

Estratégia de Sustentabilidade





Nosso foco de atuação em 2017 foi a definição da sistemática e dos critérios que viabilizam a gestão da nossa *performance* de acordo com as metas da Estratégia de Sustentabilidade. Com isso, podemos identificar nossas principais alavancas de valor e eventuais necessidades de fazer correções de rota. No início de 2018, a Duratex Colômbia aprovou as suas próprias metas alinhadas aos pilares da Estratégia de Sustentabilidade ([clique aqui](#) para conhecê-las).

Nas próximas páginas, para facilitar o entendimento de nossos públicos, apresentamos nossa evolução organizando as iniciativas conforme os três pilares nos quais abordamos os temas relevantes. As iniciativas e os projetos relatados foram desenvolvidos pelas equipes da Duratex ao longo de 2017, seguindo o planejamento traçado para os negócios pela nossa administração.



Como construímos nossa Estratégia de Sustentabilidade

- *Analizamos as práticas, as políticas e os documentos internos e avaliamos nosso desempenho em plataformas e metodologias reconhecidas pelo mercado para mensuração da performance em sustentabilidade – como DJSI e ISE*
- *Entrevistamos nossos acionistas e executivos, além de stakeholders externos (formadores de opinião), e consideramos estudos e documentos de entidades da sociedade civil organizada para avaliação do ambiente externo e das macrotendências*
- *Avaliamos a estratégia e as ferramentas de gestão da sustentabilidade adotadas por 15 empresas dos setores de madeira, louças e metais sanitários e chuveiros elétricos, bem como representantes de outros segmentos reconhecidos por ter boas práticas*
- *Definimos os pilares e temas relevantes da Estratégia e aprimoramos as nossas aspirações com o envolvimento de nossos executivos em workshops, baseados nas recomendações do Comitê de Sustentabilidade e do Conselho de Administração*
- *Ao longo de oito encontros temáticos, engajando colaboradores de diferentes áreas da Duratex, discutimos desafios, oportunidades e metas para cada tema material*
- *Como resultado, chegamos em nossas 45 metas, validadas pelo nosso Comitê de Sustentabilidade e Comitê Executivo e aprovadas pelo Conselho de Administração*



DISSEMINAÇÃO DA ESTRATÉGIA

Para comunicar, sensibilizar e conscientizar nossos colaboradores, estruturamos o Programa de Educação para a Sustentabilidade, que capacita nossos líderes para a disseminação da Estratégia e promove ações de engajamento interno.

No primeiro quadrimestre de 2017, realizamos *workshops* com as lideranças nos quais discutimos as questões relacionadas à sustentabilidade no Brasil e no mundo e conduzimos uma atividade interativa com um jogo lúdico que traz uma representação visual da Estratégia. Os multiplicadores formados nessas ações de capacitação foram os responsáveis pela disseminação do conteúdo e aplicação do jogo interativo em nossas unidades industriais e florestais.

Outras ações e campanhas de comunicação foram realizadas para conduzir essa disseminação. Em uma delas, os colaboradores podiam enviar cartões postais a colegas, reconhecendo uma iniciativa individual que estivesse alinhada aos pilares e temas da Estratégia. Os profissionais também foram impactados por meio dos canais de comunicação interna da companhia, de palestras e eventos direcionados para o diálogo sobre temáticas da sustentabilidade.

DIÁLOGOS DE VALOR

Para reforçar o engajamento de nossos líderes com a sustentabilidade e contribuir com a identificação de oportunidades de aprimoramento, iniciamos em 2017 o programa Diálogos de Valor. O tema central do primeiro encontro foi Mudança do Clima.

Aproximadamente 140 convidados – entre diretores, gerentes, coordenadores e membros do Conselho de Administração e do Comitê de Sustentabilidade da Duratex – participaram do evento, realizado em nosso Escritório Central, em São Paulo.

O público acompanhou palestras de especialistas no tema e do presidente da companhia e pôde debater sobre os riscos e as oportunidades que as mudanças climáticas trazem para os negócios atuais.

500

multiplicadores capacitados para disseminar a Estratégia de Sustentabilidade

10.048
horas

de treinamentos para a disseminação

+ de 7,8 mil

colaboradores treinados, representando mais de 80% do quadro de profissionais da Duratex



DURATALKS

Nossos colaboradores envolvidos nas iniciativas e projetos que aprimoram nosso desempenho em sustentabilidade foram convidados a participar, em 2017, da primeira edição do DuraTalks. O evento, realizado no Escritório Central, contou com apresentações para o público interno e externo sobre iniciativas relacionadas a temas como Manejo Sustentável das Florestas, Reaproveitamento de Resíduos, Relacionamento com as Comunidades do Entorno e Ecoeficiência, entre outros. Os cases foram expostos no modelo TED, reconhecido por promover o compartilhamento de conhecimento em palestras inspiradoras de curta duração.

12

apresentações, com 8 minutos de duração cada, ocorreram no DuraTalks

Pessoas

16.584
horas

Nossos colaboradores, clientes, consumidores e as comunidades locais dos municípios em que atuamos são públicos importantes para o desenvolvimento e o crescimento da Duratex. A estratégia que traçamos tem, entre seus objetivos, criar e compartilhar valor com essa extensa rede de pessoas, com as quais nos relacionamos todos os dias com ética, transparência e espírito de colaboração.

Condições de Trabalho e Desenvolvimento dos Colaboradores

Nossa equipe é formada por cerca de 11 mil colaboradores que trabalham em nossas unidades industriais e florestais, escritórios administrativos e áreas comerciais no Brasil e no exterior. São essas pessoas que, no dia a dia, materializam nosso propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver. A manutenção de um ambiente profissional em que há respeito, diversidade, cuidado com a saúde e a segurança e oportunidades para o desenvolvimento individual aumenta o nível de satisfação e de comprometimento com os valores e a cultura que estamos construindo.

Em 2017, divulgamos para 100% dos nossos colaboradores o Jeito de Ser e de Fazer, que reúne os atributos e os comportamentos que incentivamos e que não admitimos. Toda a nossa liderança, até o nível de supervisão das unidades industriais e florestais, foi capacitada para que pudesse incorporar e disseminar esses comportamentos para suas equipes em um processo de aculturação contínuo e de longo prazo.

de atividades para
disseminar o *Jeito de Ser
e de Fazer*

GREAT PLACE TO WORK

Em 2017, pela primeira vez, participamos da pesquisa Great Place to Work (GPTW), que reconhece as organizações com os melhores ambientes de trabalho. Recebemos o selo de certificação GPTW 2017, concedido às empresas que atingem um nível de confiança mínimo de 70% entre os colaboradores que participam do levantamento. Neste ano, nosso objetivo é participar novamente da pesquisa para evidenciar as boas práticas que já possuímos e identificar mais oportunidades de melhoria. Estar entre as Melhores para se Trabalhar é um objetivo da Duratex até 2020.



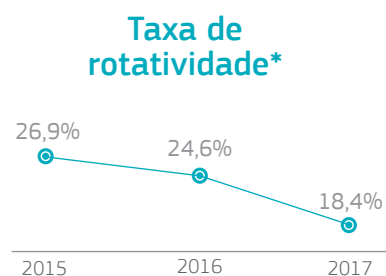


ATRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS

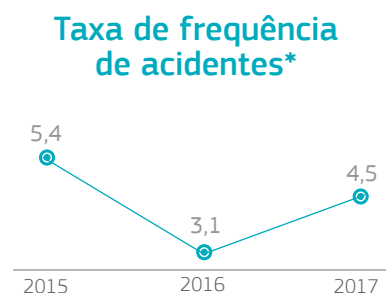
O Jeito de Ser e de Fazer tem, desde 2016, influenciado a maneira como nosso capital humano é preparado e continuamente capacitado. Nossa taxa de rotatividade tem diminuído nos últimos três anos, refletindo as ações de aprimoramento nos processos de seleção de novos colaboradores alinhados aos nossos valores e à cultura que estamos construindo.

O refinamento do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores também tem contribuído para esse resultado. O programa Gestão Integrada de Pessoas (GIP) é o sistema que utilizamos para estruturar as iniciativas de desenvolvimento profissional. Ele abrange 100% dos nossos diretores, gerentes, coordenadores, supervisores e especialistas, além de uma parcela dos colaboradores que ocupam cargos de analista sênior e *trainee*.

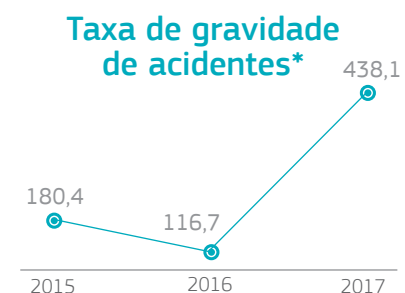
Por meio do GIP, promovemos anualmente a avaliação do desempenho dos colaboradores de acordo com nosso mapa de competências e com a visão dos gestores, seguindo um modelo de calibração das análises com base em aspectos objetivos. O processo culmina com uma reunião de *feedback*, que visa à construção de um plano de desenvolvimento de carreira individual (PDI), feito de forma conjunta entre o gestor e o colaborador. O GIP também sustenta todo o processo de mapeamento e preparação dos talentos que poderão ocupar cargos de liderança, quando houver novas oportunidades na companhia.



*Calculada pela média entre contratações e demissões sobre o headcount no fim do período.



*Número de acidentes com afastamento para cada 1 milhão de horas-homem de exposição ao risco.



*Número de dias perdidos ou debitados para cada 1 milhão de horas-homem de exposição ao risco.

SAÚDE E SEGURANÇA

Temos o compromisso de garantir que nossos colaboradores trabalhem em um ambiente seguro e saudável todos os dias. Para isso, há três anos estruturamos o Duraseg, nosso sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional, que centraliza as ações para conscientização dos colaboradores, reforço da cultura de segurança por meio da observação de riscos e comportamentos e investimentos em melhorias dos equipamentos e das instalações.

Desde 2014, nossos principais indicadores relacionados à segurança dos colaboradores vinham evoluindo sistematicamente. No entanto, no último ano, registramos a ocorrência de um acidente fatal com um de nossos colaboradores na unidade Botucatu (SP), da Divisão Madeira. Esse acidente mostra que nosso desafio para criar e manter um ambiente plenamente seguro ainda é grande e demanda esforços contínuos e diários de todos os nossos profissionais.



Formare Aprendiz forma primeira turma em Botucatu

Na unidade da Divisão Madeira de Botucatu (SP), 18 jovens se formaram no curso de operador de produção, oferecido pela Duratex no âmbito do programa Formare Aprendiz. Dessa primeira turma, sete participantes foram contratados para trabalhar na companhia em 2017.

Nesse formato, as aulas dadas aos jovens são ministradas por colaboradores voluntários e acontecem dentro das instalações da Duratex. Uma segunda turma teve início em Botucatu e outra foi iniciada na unidade de Louças João Pessoa (PB).

A participação da Duratex no programa Formare, desenvolvido em parceria com a Fundação IOCHPE, ocorre desde 2003. O formato Aprendiz começou a ser adotado em 2017. Uma escola do projeto, no formato Social, é mantida na unidade de Uberaba (MG).



DIVERSIDADE

Valorizar e respeitar a diversidade é um dos comportamentos presentes no Jeito de Ser e de Fazer da Duratex. Diversas iniciativas demonstram nosso compromisso com a criação de um ambiente de trabalho inclusivo em todas as nossas unidades.



No Escritório Central, em São Paulo, iniciamos em 2017 uma parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) para formatar um curso de aprendizagem voltado para pessoas com deficiência intelectual. Atualmente, 15 pessoas participam do programa, que visa à integração profissional e ao desenvolvimento dentro da companhia. Em Lençóis Paulista (SP), onde está o nosso viveiro de mudas de eucalipto, desde 2008 trabalham pessoas com Síndrome de Down, por meio de uma parceria com a APAE e o Senai.

Em nosso quadro de colaboradores, contávamos com 511 pessoas com deficiência no encerramento de 2017. Desse total, 37% possuem deficiência auditiva, fator que motivou os colaboradores de unidades da Duratex a se voluntariarem para aprender a língua brasileira de sinais (Libras) e ensinar o idioma para os colegas.

Outra iniciativa nesse sentido, alinhada a movimentos globais, é o apoio da companhia na busca por maior equidade de gênero na sociedade. A Duratex tornou-se, em 2016, associada ao Movimento Mulher 360, que discute o empoderamento profissional e econômico das mulheres. Esse foco tem permitido uma maior presença feminina, por exemplo, nas atividades florestais – em Botucatu, já contamos com 3 tratoristas, 22 mulheres nas equipes rurais e 1 operadora de motorroçadeira.



NOSSAS METAS PARA 2025

Meta	Status	Em 2017
<i>Ter taxa de frequência com afastamento igual ou menor que 1 para colaboradores próprios e terceiros</i>		Tivemos um aumento de 42% no número de acidentes com afastamento em relação a 2016. Infelizmente, na unidade de Botucatu (SP), ocorreu um acidente fatal em 2017
<i>Ter índice igual ou acima de 85% de adesão à nova cultura</i>		A partir da avaliação de competências realizada em 2017, serão definidos os avanços para os próximos anos, com o objetivo de termos o resultado estimado em 2020
<i>Estar entre as melhores empresas para se trabalhar até 2020</i>		Recebemos em 2017 o selo de certificação da GPTW e participaremos da pesquisa novamente em 2018
<i>Ter 80% da liderança reconhecida pelo diálogo franco e aberto e pelo desenvolvimento de pessoas</i>		Com o resultado da avaliação de competências de 2017 e da Pesquisa GPTW, planos de ação serão estabelecidos para a evolução do indicador
<i>Ter 70% das vagas preenchidas por aproveitamento interno</i>		Com a revisão do processo de seleção, a disseminação do Jeito de Ser e de Fazer e a avaliação da aderência à nova cultura, serão definidos targets de aproveitamento interno

Engajamento de Clientes e Consumidores

Nossos clientes e consumidores estão no centro da nossa estratégia e nos motivam a sempre buscarmos soluções e inovações diferenciadas para oferecer bem-estar, conforto e design. Para estarmos cada vez mais próximos desses públicos, investimos em 2017 na ampliação da nossa presença em canais digitais e na construção de ferramentas interativas, que nos auxiliam a identificar tendências, antecipar demandas e inovar.

A aquisição de 28,57% do capital social da Viva Decora, plataforma que oferece conteúdo sobre decoração e apoia o desenvolvimento de projetos, faz parte dessa estratégia. No mesmo sentido, a compra da Ceusa, fabricante de revestimentos cerâmicos, diversifica nosso portfólio e permite a oferta de soluções completas para nossos clientes e consumidores.

“*Nosso alinhamento com a visão de sustentabilidade da Duratex tem se refletido na agregação de valor à marca, no melhor entendimento das necessidades e no compartilhamento de ideias para gerar impactos positivos para além dos portões de ambas as empresas*”

Marcelo Guaranha,
gerente de Qualidade e Processos da
Construtora Adolpho Lindenberg

PRÊMIOS RECEBIDOS POR NOSSAS MARCAS

No último ano, a marca Deca foi eleita, por votação popular, a preferida pelos consumidores no *Prêmio Época Reclame Aqui*, na categoria Fabricantes de Louças e Metais. As marcas Durafloor e Hydra também foram finalistas da premiação em suas categorias.



Outras premiações de destaque foram:



- **Fornecedor Destaque**, da Revista Hotéis
- **Folha Top of Mind**, do Instituto Datafolha
- **Prêmio Pini**, da Editoria Pini



- **Prêmio Nacional Aspacer**, 1º lugar categoria peças especiais
- **1º lugar** na categoria conceito
- **2º lugar** na categoria porcelanato
- **Top 10 Anamaco** (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção), no critério qualidade
- **Best in Show Revestir** – Categoria Grand Prix (a escolha dos arquitetos e designers de interiores)



- **Folha Top of Mind**, do Instituto Datafolha
- **Fornecedor Destaque**, da Revista Hotéis
- **31º Prêmio Design MCB**, do Museu da Casa Brasileira
- **Prêmio ABEMD**, da Associação Brasileira de Marketing de Dados, na categoria Digital/Mobile
- **Best In Show**, na categoria Louças Cerâmicas – Cubas
- **Prêmio Anamaco**, com o 1º lugar em quatro categorias e o 2º lugar em outras duas categorias
- **Prêmio Pini**, na categoria melhor fornecedora de louças e metais sanitários



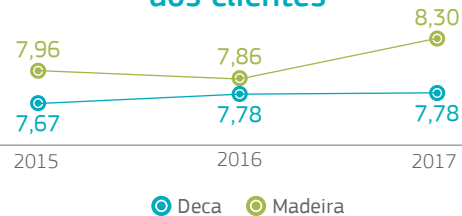
SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Anualmente, as divisões Deca e Madeira apuram o índice de satisfação dos clientes por meio de uma pesquisa de engajamento. Em 2017, a Divisão Madeira atingiu o mais alto nível desde 2014, o que reflete o sucesso de diferentes iniciativas para o engajamento e a aproximação com os clientes. Os treinamentos e *workshops* para marceneiros e especificadores, por exemplo, impactaram positivamente mais de 15 mil profissionais. A Divisão Deca manteve um desempenho estável em relação aos últimos anos, representando um índice favorável de satisfação dos públicos.

A Divisão Madeira também estruturou, no último ano, o Comitê de Clientes com o objetivo de estar mais próxima da indústria moveleira e dos varejistas e de cocriar novas soluções que aumentem a satisfação dos consumidores. Sete reuniões foram realizadas no último ano com representantes desses públicos, levando a melhorias como o desenvolvimento de um catálogo organizado por tonalidades e não apenas pelas linhas de produto – o que facilita o processo de escolha de quem vai levar nossos pisos e painéis para casa.

Entre 2016 e 2017, a Deca realizou uma ampla pesquisa para mapear a jornada dos consumidores e, assim, definir as estratégias mais adequadas para oferecer conteúdos e recomendações de compra. Os investimentos foram direcionados para campanhas de *inbound marketing*, nas plataformas digitais mais consultadas pelas pessoas durante os diferentes estágios do processo de compra – inspiração, pesquisa,

Índice de satisfação dos clientes



Casa Uni Duni Tex

Inauguramos em 2017, na loja da Leroy Merlin do bairro do Morumbi (São Paulo), a casa Uni Duni Tex, espaço que mostra aos consumidores as diferentes soluções sustentáveis e inovadoras que oferecemos por meio das marcas Duratex, Durafloor, Deca, Hydra e Ceusa. Com um ambiente lúdico e divertido, o espaço destaca os atributos de sustentabilidade não só dos produtos, mas também dos processos de fabricação de nossos pisos e painéis de madeira, chuveiros, bacias, torneiras e revestimentos cerâmicos.

compra nas lojas físicas ou on-line, reforma e utilização dos produtos. A reestruturação do site da marca, o lançamento do aplicativo Deca, a publicação de vídeos informativos e inspiradores nas redes sociais, campanhas para os lojistas, entre outras iniciativas, foram o resultado dessa nova abordagem.

PRESENÇA DIGITAL

As marcas da Duratex ficaram ainda mais próximas dos clientes e consumidores em 2017 com o desenvolvimento de aplicativos e campanhas que facilitam a escolha de nossos produtos para diferentes ambientes residenciais e corporativos.

Marcenaria d.

Aplicativo que ajuda os marceneiros a apresentarem propostas de criação de móveis, em duas dimensões, para os clientes

Um Toque Duratex

Websérie que apresenta ao público alternativas para aplicar painéis, pisos e rodapés da Duratex com beleza e versatilidade em diferentes ambientes. [Clique aqui para conhecer](#)

APP Deca

Aplicativo que apresenta detalhes e especificações técnicas de todos os produtos e ajuda os arquitetos e especificadores a visualizarem a ambientação das peças selecionadas e montarem seus projetos. Também possui geolocalização para encontrar os revendedores da Deca que estão mais próximos

Conceito Duratex

Simulador que permite aplicar, em diferentes ambientes, os produtos das diversas linhas de pisos e painéis de madeira



NOSSAS METAS PARA 2025

Meta	Status	Em 2017
Ter 50% do portfólio de produtos desenvolvidos em modelo de cocriação	●	Estabelecemos os critérios para classificar os produtos originados de cocriação e iniciaremos o acompanhamento do indicador em 2018
Ter 90% dos marceneiros, instaladores e eletricitas capacitados e/ou treinados	●	A Hydra avançou com os treinamentos e alcançou 36,6% dos eletricitas. Na Madeira, atingimos 15 mil marceneiros e especificadores com treinamentos e workshops
Ser a marca preferida por 60% dos marceneiros	●	Serão realizadas pesquisas em cada mercado específico para a avaliação e primeira mensuração
Ser a marca preferida por 70% dos instaladores hidráulicos	●	Serão realizadas pesquisas em cada mercado específico para a avaliação e primeira mensuração
Ser a marca preferida por 70% dos eletricitas	●	Serão realizadas pesquisas em cada mercado específico para a avaliação e primeira mensuração
Ter 20% da receita dos Postos Autorizados de Assistência Técnica Madeira advinda de novos serviços	●	Em 2017, ocorreu o planejamento de ações para o primeiro semestre de 2018
Ter o reconhecimento dos atributos de sustentabilidade e inovação por 90% dos consumidores no Brasil	●	Engajamos os colaboradores das áreas comercial e de marketing por meio de workshops e traçamos o plano de trabalho para 2018
Ter o reconhecimento dos atributos de sustentabilidade e inovação por 50% dos clientes no mercado externo	●	Os trabalhos foram planejados e serão iniciados em 2018



Relacionamento com Comunidades e Desenvolvimento Local

Nossas unidades industriais e florestais estão presentes em oito estados brasileiros: Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. Essa distribuição geográfica impulsiona nossa capacidade de contribuir com o desenvolvimento socioambiental nas regiões em que estamos presentes por meio dos investimentos e projetos sociais que desenvolvemos.

Nossa estratégia de Investimento Social Privado (ISP) foi revisada em 2017 e passou a ser estruturada sobre quatro eixos.

Eixos de Atuação

Educação

Formação e capacitação profissional

- Escola Deca
- Escola de Marcenaria
- Escola Formare
- Espaço Arvorar

Fomento a Negócios Sociais

Empreendedorismo social

- Uso social da floresta
- Apoio à geração de renda

Cidadania

Oferecer acesso

- Doação de produtos

Meio Ambiente

Preservação dos recursos naturais

- Gestão ambiental

Ferramentas

Engajamento

- Rodas de Diálogo
- Mapeamento de políticas públicas
- Agentes de engajamento

Relacionamento

- Participação em fóruns locais
- Visitas às fábricas
- Eventos da cidade

Para identificar, entender e avaliar as demandas e as necessidades das comunidades locais, utilizamos ferramentas de engajamento e de relacionamento que nos ajudam a direcionar os investimentos que realizamos. Dessa maneira, buscamos assegurar o alinhamento das iniciativas propostas com as expectativas de nossos públicos e a estratégia corporativa para os negócios da Duratex.





RODAS DE DIÁLOGO

Possuímos mecanismos formais de engajamento da comunidade em todas as nossas unidades no Brasil. Nas duas unidades da Ceusa, recém-adquiridas, esses processos ainda não foram integralmente incorporados à gestão corporativa.

Uma de nossas principais ferramentas para promover o engajamento local são as Rodas de Diálogo, um processo estruturado que possibilita o mapeamento das partes interessadas e a priorização dos públicos de interesse, a abertura para o diálogo e o recebimento de sugestões para definição de um plano de ação.

As Rodas de Diálogo começaram a ser realizadas nas regiões em que estamos presentes em 2016 e tiveram continuidade no último ano.

6

Rodas de Diálogo realizadas desde 2016

130

participações

40

instituições envolvidas

ESPAÇO ARVORAR

Inauguramos em 2017, na unidade florestal de Agudos (SP), o Espaço Arvorar, um local dedicado a sensibilizar os visitantes para a história e a importância da madeira por meio de experiências sensoriais e muita informação. São cinco ambientes que estão abertos, gratuitamente, para a visita de crianças, jovens e adultos. Os interessados em conhecer o Espaço Arvorar devem fazer o agendamento prévio pelo e-mail arvorar@duratex.com.br.

“É muito importante ter um espaço como o Arvorar, que mostra o quanto a madeira está presente no nosso dia a dia e como ela pode ser produzida com cuidado e respeito ao meio ambiente. A inauguração foi um momento muito especial e me surpreendeu”

Marcelo Maganha,
secretário de cultura de
Lençóis Paulista (SP)



LEIS DE INCENTIVO

Mais de R\$ 1,9 milhão foi investido pela Duratex em 2017 por meio das leis de incentivo estadual do Programa de Ação Cultural (Proac) e do Programa de Incentivo ao Esporte (PIE). Outros R\$ 150 mil (do IR de 2016) apoiaram projetos do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e de Fundo do Idoso. Esses recursos foram distribuídos conforme apresentado na tabela.

• Espaço Arvorar	PROAC	Agudos - SP	1 mil	R\$ 500 mil
• Virada sustentável	PROAC	São Paulo - SP	900 mil	R\$ 345 mil
• Projeto Marcenaria (Tomie Ohtake)	PROAC	São Paulo - SP	40	R\$ 200 mil
• Torneio Esportivo Beach Soccer Paulista	PIE	São Paulo - SP	5 mil	R\$ 167 mil
• Torneio Esportivo Mundialito de Clubes	PIE	Vargem Grande Paulista - SP	3 mil	R\$ 330 mil
• Pedalada ciclista Pedala Tour	PIE	Jundiaí - SP	2.500	R\$ 250 mil
• Instituição Pella Bethannia	Fundo do Idoso	Taquari - RS	70	R\$ 75 mil
• Instituição APAE Areiópolis	FUMCAD	Areiópolis - SP	5	R\$ 75 mil

Em 2018, cerca de 20 projetos de cunho social, cultural, esportivo e de apoio a idosos e pessoas em tratamento de câncer, que vivem nas regiões onde a empresa atua, serão beneficiados por aporte de cerca de R\$ 2 milhões que será feito via leis de incentivo federais e estaduais.

Pessoas impactadas em 2017

Investimento

911.600 pessoas

R\$ 1,942 milhão

D+ VALOR

Nosso programa de voluntariado D+ Valor completou um ano de existência em 2017. Nesse período, foram beneficiados mais de 3,5 mil idosos, crianças, moradores em situação de rua e pessoas com deficiências físicas e intelectuais que vivem em situação de vulnerabilidade social no entorno das 22 unidades industriais e florestais.

O D+ Valor estrutura suas ações sobre três eixos da nossa estratégia de Investimento Social Privado: Cidadania, Educação e Meio Ambiente. Cerca de 2,6 mil colaboradores estão atualmente envolvidos com alguma atividade do programa.

AGENTES DE ENGAJAMENTO LOCAL

Para estreitar o relacionamento com as comunidades locais, formamos em 2017 a nossa primeira turma de Agentes de Engajamento Local. Em Agudos e Lençóis Paulista (SP), 12 colaboradores foram capacitados para se tornarem o elo que conecta a companhia às pessoas que estão no entorno das unidades, identificando e dando andamento interno a oportunidades de atender as necessidades e expectativas dessas populações, em linha com nossas diretrizes estratégicas.



NOSSAS METAS PARA 2025

Meta	Status	Em 2017
Ter 80% de aprovação do processo de engajamento pela comunidade		Realizamos seis Rodas de Diálogo com as comunidades locais e o índice de satisfação apurado nas avaliações posteriores aos encontros ficou dentro da meta
Ter 100% dos gestores expostos a uma vivência na comunidade local		Nessa frente, realizaremos um projeto piloto com nossos colaboradores em 2018
Influenciar duas políticas públicas por localidade onde estamos presentes		Fizemos um diagnóstico inicial em quatro municípios nos quais estamos presentes e identificamos as oportunidades de atuação. Em 2018, temos o objetivo de nos aproximar do poder público local para definir como contribuir com a formação e a execução de políticas públicas
Ter 75% do reconhecimento do atributo responsabilidade socioambiental nas comunidades em que nossas unidades operacionais estão presentes		Realizamos a primeira pesquisa em 2017 e, em 2018, definiremos planos de ação a partir dos resultados consolidados. Nosso objetivo é repetir o ciclo de pesquisas e planos de ações a cada dois anos
Mensurar e comunicar os impactos positivos em 100% das comunidades em que as unidades operacionais estão presentes		Estivemos dedicados a analisar diferentes metodologias para medir os impactos e fazer a comunicação com transparência e abertura para o diálogo



Processos



Oferecer Soluções para Melhor Viver significa estar sempre em busca do crescimento dos negócios com sustentabilidade, equilíbrio e olhar atento para os impactos socioambientais em toda a cadeia de valor. Melhorar continuamente nossas operações industriais e engajar nossos fornecedores para que eles também adotem as melhores práticas gera valor por meio da redução de custos, mitigação de riscos e ganhos em competitividade.

Ecoeficiência

Em nossas operações industriais e florestais, trabalhamos para:

- *Reduzir o consumo de água, ampliar seu reaproveitamento e diminuir a geração de efluentes;*
- *Reduzir o consumo de energia e aumentar o uso de fontes renováveis (como biomassa) em nossa matriz energética;*
- *Diminuir o envio de resíduos para aterros e o consumo de matéria-prima.*

A gestão dos impactos ambientais de nossas fábricas tem como base o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado de acordo com a norma ISO 14001, que viabiliza o monitoramento contínuo de uma série de indicadores relacionados ao consumo de energia, de água e de combustíveis, além do tratamento e da destinação de efluentes e resíduos. O SGA também nos capacita para acompanhar os planos de ação para mitigação dos riscos socioambientais em nossas unidades.

O SGA está em constante evolução e, em 2018, nosso objetivo é aperfeiçoá-lo para que possamos fazer a gestão do alcance das metas socioambientais estabelecidas para cada uma de nossas unidades industriais e florestais. Esse processo prevê também o engajamento dos colaboradores por meio de procedimentos internos, treinamentos e um modelo de acompanhamento dos indicadores seguindo a metodologia de quadros de gestão à vista.

Especificamente nas unidades industriais da Divisão Madeira criamos um Sistema de Gestão Integrado, que centraliza os mecanismos de gestão ambiental, de qualidade e melhorias e de saúde e segurança ocupacional. Nosso objetivo é simplificar as rotinas e processos, aproveitando as sinergias para obtermos maior eficiência e redução de custos.



31%

da água consumida foi reutilizada

18%

de redução no consumo de água em relação ao ano anterior



ÁGUA E EFLUENTES

A água é um recurso natural essencial para a continuidade e o crescimento de nossos negócios. Ela é utilizada tanto no manejo de nossas florestas quanto nas unidades industriais, em diferentes etapas do processo produtivo. A maior parte da água que utilizamos (quase 95%) é captada em rios e poços artesianos instalados nas unidades.

Os investimentos em sistemas de reaproveitamento e melhorias operacionais focadas em maior eficiência e redução de desperdícios são relevantes para que a Duratex possa antecipar-se a um cenário de escassez de recursos hídricos e aumento de custos para a sua obtenção. Esse risco sempre foi considerado pela companhia em suas decisões estratégicas, mas se intensificou desde 2014, quando o país passou por um dos momentos mais críticos de escassez de chuvas.

Captação de água (mil m³)*



*Considera apenas as unidades no Brasil.

No último ano, o sistema de reutilização de água implementado na unidade de Taquari (RS) no final de 2016 operou com plena capacidade. Com isso, 100% dos efluentes gerados nessa unidade da Divisão Madeira passaram a ser reaproveitados após tratamento, levando a uma redução de 47% no volume captado no rio que abastece a planta industrial e zerando o descarte de efluentes.

Em Botucatu (SP), onde produzimos a linha Duratree (chapa de fibra), reduzimos o consumo de água por meio da troca de equipamentos com vazamentos, da reativação e ajustes nos sistemas de reúso e recirculação, da instalação de registros para melhorar o controle e de ações de conscientização direcionadas para os colaboradores.

Na unidade Louças Recife (PE), houve melhorias no gerenciamento da captação em poços artesianos e no controle da meta de consumo. Em Louças João Pessoa (PB), com adaptações nas instalações fabris, a unidade da Divisão Deca diminuiu a necessidade de lavagens das instalações e, por consequência, o consumo de água e a geração de efluentes.

100%

dos efluentes gerados na unidade de Taquari são reaproveitados



79%

da **energia consumida** foi proveniente de **fontes renováveis**

7%

de **redução no consumo de energia em relação ao ano anterior**

ENERGIA

A cada ano, o consumo de energia na Duratex vem diminuindo continuamente por conta de ações que aumentam a eficiência dos equipamentos industriais e processos de fabricação. Além dessa evolução, também buscamos aumentar a participação de fontes renováveis em nossa matriz energética, principalmente por meio de alternativas para a geração de energia a partir da queima de biomassa, insumo renovável resultante de nosso próprio processo produtivo.

Nas unidades da Divisão Madeira, um dos processos que mais demanda energia é a produção de calor nas caldeiras para abastecer os secadores das partículas de fibras de madeira. Na unidade de Taquari (RS), foram feitas adaptações nesses equipamentos para permitir a utilização de biomassa em substituição ao Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), o que levou a uma diminuição de 95% na utilização do combustível fóssil e a uma redução de custos da ordem de R\$ 1,2 milhão em comparação a 2015.

Na unidade de Agudos (SP), iniciamos em 2017 a operação de uma nova planta de geração de energia a biomassa. Antes disso, a energia térmica era produzida com a queima de gás natural. A substituição permitirá a reutilização das sobras da madeira (cascas, fibras, pó) como combustível.

O gás natural também alimenta os processos de fabricação de louças e, por isso, as unidades da Divisão Deca (Louças Recife, Louças Paraíba e

Louças São Leopoldo) investiram em diversas melhorias de equipamentos e das instalações. Assim, obtiveram maior eficiência nos sistemas de secagem e esmaltação das peças, diminuindo o consumo energético.

A unidade de São Leopoldo (RS) também iniciou um estudo para monitorar o consumo de energia elétrica na operação dos moinhos de massa e esmalte, seguindo as diretrizes da norma ISO 50001 (gestão de energia). O objetivo é identificar oportunidades de melhoria no processo industrial, mesmo sem buscar a certificação.

Energia consumida (mil GJ)*



*Considera apenas as unidades no Brasil.

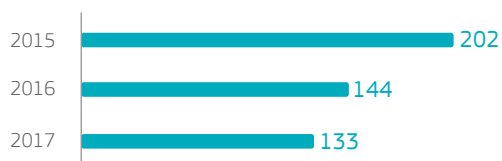


MATERIAIS E RESÍDUOS

A diminuição no consumo de matérias-primas nos processos produtivos e na geração e destinação de resíduos para aterros proporciona à Duratex reduções de custos e, também, impulsiona um modelo de negócio com menores impactos socioambientais. São esses os direcionadores dos investimentos e ações de melhoria que realizamos em nossas unidades industriais e florestais.

As iniciativas para recuperação e reaproveitamento de resíduos, em nosso próprio processo ou em outras cadeias produtivas, são de grande importância para aprimorar nosso desempenho.

Destinação de resíduos (mil toneladas)*



*Considera apenas as unidades no Brasil.

Todas as unidades de Louças da Divisão Deca, por exemplo, são equipadas com britadores, equipamentos que trituram os cacos de peças quebradas, permitindo a sua utilização na formulação da massa cerâmica. Aproximadamente 55% desse resíduo (chamado de *pitcher*) já é reaproveitado dessa maneira, gerando uma redução de 7,3 mil toneladas por ano no consumo de matéria-prima e uma economia anual próxima a R\$ 1 milhão. O restante (45%) não é utilizado, por conta de nossos padrões de qualidade.

Na unidade Louças Jundiá (SP), um novo projeto foi desenvolvido para eliminar o descarte do *pitcher* em aterros. A planta passou a encaminhar o resíduo a um parceiro externo para a produção de tijolos refratários com o material que não pode ser reincorporado ao processo produtivo, obtendo uma economia de R\$ 85,3 mil por ano com custos evitados de destinação do resíduo.

Na unidade da Hydra, em Aracaju (SE), nossos colaboradores investiram em um sistema que permitiu a substituição de caixas de papelão por outras feitas com plástico reciclado proveniente de nosso processo produtivo. Essas caixas são produzidas a partir de resíduos da própria unidade, gerando uma economia anual de R\$ 120 mil e um índice de 98% de reciclagem do plástico. São cerca de 10 mil caixas de papelão que deixam de ser descartadas todos os meses.

Na Divisão Madeira, mantivemos o reaproveitamento das cinzas de biomassa e do lodo originado no tratamento de efluentes para a produção de fertilizantes naturais nas usinas de compostagem instaladas nas unidades de Agudos (SP) e Uberaba (MG). Em 2017, aproximadamente 37 mil toneladas de resíduos deixaram de ser enviadas a aterros por causa dessa iniciativa.

Na Deca Metais, continuamos a coletar os resíduos de óxido de zinco das fundições e hidróxido de níquel, provenientes dos processos de galvanoplastia, para revender a terceiros, que utilizam o material em outros processos produtivos. No último ano, recuperamos 45,8 mil toneladas desses materiais. Além disso, estruturamos em 2017, a área de *Kaizen Promotion Office* (KPO) para identificar e propor melhorias contínuas nos processos industriais das unidades de Metais. Os projetos desenvolvidos por essa nova estrutura, no último ano, permitiram que deixássemos de usar 15,3 toneladas de latão que geraram ganhos financeiros da ordem de R\$ 3 milhões.

RECICLAGEM DE CHUVEIROS

As unidades da Hydra em Tubarão (SC) e Aracaju (SE) criaram linhas de produção exclusivas para a reciclagem de chuveiros elétricos da marca. Os produtos recebidos são desmontados e as peças são separadas para serem reutilizadas na fabricação de novos produtos. As partes plásticas voltam ao processo produtivo como matéria-prima e os componentes que não podem ser reaproveitados são vendidos para parceiros que os utilizam em outras cadeias produtivas.

8%

de redução
no volume
de resíduos
descartados em
relação ao ano
anterior

Cerca de
39 mil
peças








foram
reaproveitadas
em 2017

5,9
toneladas

de cobre foram
reaproveitadas



NOSSAS METAS PARA 2025

Meta	Status	Em 2017
Reduzir o consumo relativo de água em 10%		Reduzimos o consumo relativo em 18% em Painéis e 31% em Hydra, com relação a 2016
Reduzir a destinação relativa de resíduos para aterro em 20%		Painéis apresentou redução no indicador na ordem de 10%
Ter 95% da matriz energética de fontes renováveis para geração de energia térmica em Painéis (até 2018)		Em 2017, 89% da matriz energética de Painéis provém de fontes renováveis
Reduzir o consumo relativo de energia na Deca e Hydra em 20%		Aumento do consumo relativo em Hydra (6,5%) e Louças (10%)
Considerar critérios socioambientais em 100% do desenvolvimento de novos projetos		Sistemática de avaliação e desenvolvimento de novos projetos, considerando esses critérios encontram-se em andamento
Realizar ACV (Análise de Ciclo de Vida) do produto com maior volume de cada negócio		Em 2018, será concluído estudo de ACV para produto selecionado da divisão Metais
Implementar programa socioambiental em até dois anos nas empresas adquiridas		Estabelecido em 2017 o cronograma com as fases necessárias para implementação do programa em novas aquisições



Mudança do Clima

A mudança do clima é um risco, em escala global, para todos os negócios e está no centro das discussões sobre os impactos socioambientais das atividades econômicas da atualidade. Por isso, esse tema tem sido, continuamente, incluído e reforçado na agenda de nossos negócios, que buscam alternativas para diminuir as emissões de GEE provenientes de nossas atividades. Nossa Estratégia de Sustentabilidade estabelece metas para todas as unidades de negócio nesse sentido.

A principal ferramenta de gestão que possuímos para monitorar nosso desempenho é o inventário de emissões, preparado anualmente de acordo com as diretrizes do **Programa Brasileiro GHG Protocol**. Desde 2011 as informações disponibilizadas em nosso inventário são auditadas por empresa externa, prática que nos rendeu a conquista do selo Ouro do GHG Protocol, atestando o alto nível de transparência na comunicação dos nossos dados relacionados ao tema.

Nosso inventário de carbono florestal, desenvolvido com base nas diretrizes do GHG Protocol e do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), demonstra que nossas operações florestais têm balanço positivo de carbono. Isso significa que as árvores da nossa área florestal captam mais CO₂ da atmosfera durante seu ciclo de vida do que emitimos em nossas atividades.

Também participamos de diferentes iniciativas empresarias relacionadas ao tema Mudança do Clima. Dessa maneira, contribuimos para a evolução das discussões e a troca de experiências e conhecimentos a respeito do combate e adaptação às alterações do clima no Brasil e no mundo.

17%

de redução nas emissões diretas de GEE em relação ao ano anterior (Brasil e Colômbia)



Clique para saber mais
Fóruns em que a Duratex contribui para a discussão sobre o tema

VIRADA SUSTENTÁVEL

Em São Paulo, fomos uma das patrocinadoras da sétima edição da Virada Sustentável, que teve como inspiração os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs). Participamos do Painel sobre Mudanças Climáticas, apresentando as ações de mitigação adotadas na Duratex e a necessidade de adaptação dos negócios. Na ação “Nem todo lixo é lixo”, incentivamos o descarte correto de louças e metais no Jardim Lapenna (Zona Leste de São Paulo) e realizamos o Tour Guiado pelo Parque Ibirapuera, com a participação do botânico Ricardo Cardim, detalhando a biodiversidade que compõe esse conhecido cartão postal da cidade.

NOSSAS METAS PARA 2025

Meta	Status	Em 2017
Reduzir as emissões absolutas de GEE em 25% (escopo 1)		Reduzimos em 18% as emissões de escopo 1 em relação a 2016
Reduzir as emissões relativas de GEE em Painéis em 50% (escopo1)		Reduzimos em 14% as emissões relativas do escopo 1 quando comparado a 2016
Reduzir as emissões relativas de GEE na Deca e Hydra em 10% (escopo 1)		Metais alcançou redução de 15% na comparação anual. Para Hydra, estamos aprimorando a medição das nossas emissões
Ampliar a medição das emissões de escopo 3 em 50%		Elaboramos um planejamento para ampliação da apuração das emissões de escopo 3, envolvendo os fornecedores que participam do nosso programa GFD



Manejo Sustentável das Florestas

Nossas florestas de eucalipto fornecem a madeira que utilizamos para a fabricação de painéis MDP e MDF e de pisos de madeira. O cultivo desse insumo com práticas sustentáveis de manejo florestal, que asseguram a manutenção e a conservação de áreas naturais e a proteção da biodiversidade, possibilita alcançarmos resultados de longo prazo e maior competitividade, com reduções de custo e ganhos de eficiência.

CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

As práticas de manejo que adotamos são certificadas de acordo com as normas do Forest Stewardship Council® (FSC®) desde 1995. Essa certificação abrange tanto a produção de eucalipto em nossas florestas quanto a cadeia de custódia, garantindo a rastreabilidade e a procedência da madeira que utilizamos em nossas unidades industriais.

Em 2017, participamos ativamente das discussões sobre a atualização das normas do FSC®. Entre as atualizações, destacam-se as relacionadas ao uso de químicos em áreas certificadas e governança do sistema, além da participação na Assembleia Geral do FSC®, evento global que ocorre a cada três anos em que são discutidos os rumos e estratégias da organização.

Ao longo do último ano, implementamos um novo sistema para a avaliação dos parceiros que fornecem madeira para a operação da Divisão Madeira no Rio Grande do Sul – em São Paulo e Minas Gerais, somos autossuficientes no insumo. Os procedimentos adotados aprofundam a análise sobre aspectos trabalhistas, fundiários, tributários, ambientais e de saúde e segurança ocupacional. Em 2017, apoiamos 52 propriedades, tendo como resultado o aprimoramento da gestão e das práticas adotadas em nossa cadeia de valor.

“ A Duratex é pioneira na certificação do FSC® e tem ampliado seu compromisso nesses mais de 20 anos de parceria. Incluir esses padrões na Estratégia de Sustentabilidade, olhando para o futuro, é muito importante para fortalecer essa relação ”

Aline Tristão Bernardes,
diretora executiva
do FSC Brasil



MELHORAMENTO GENÉTICO

O programa de melhoramento genético da Duratex é realizado há mais de 40 anos e visa selecionar as espécies de eucalipto que se adaptam melhor às diferentes condições climáticas e apresentam padrões maiores de qualidade (como densidade e resistência a pragas e doenças). Esse investimento é estratégico para que possamos ser mais produtivos, reduzir a utilização de recursos naturais nas florestas plantadas e ter insumos sempre de maior qualidade.

Uma das técnicas utilizadas nesse processo é a hibridação, na qual duas espécies diferentes dão origem a um tipo híbrido que pode ser até 40% mais produtivo do que seus pais. Esse processo de pesquisa, análise e seleção, no entanto, pode durar até 15 anos antes de ser feito um plantio comercial da nova espécie.



Os quatro conceitos básicos que orientam nosso manejo florestal

Cultivo mínimo

- Folhas e galhos das florestas anteriores são mantidos no solo, contribuindo para sua proteção e fornecendo nutrientes para os próximos plantios

Programa de adubação do solo

- Estudos sobre as condições do solo e o estado nutricional das árvores definem as melhores fórmulas e métodos de aplicação de adubos, garantindo assim sua máxima produtividade

Controle de pragas

- A presença de animais silvestres nas áreas de conservação das fazendas da Duratex contribui para o controle biológico das pragas que ocorrem nas florestas. Quando necessário, são aplicados defensivos agrícolas nessas áreas, sempre de acordo com as melhores práticas de segurança para as pessoas e o meio ambiente

Controle de incêndios

- Ações garantem a prevenção e o combate a incêndios florestais, de forma a proteger as áreas de cultivo e conservação, bem como a comunidade e os colaboradores, máquinas e instalações da companhia



15
projetos

de *biodiversidade*
desenvolvidos
em 2017

BIODIVERSIDADE

Junto com nossas florestas plantadas, mantemos áreas de vegetação nativa nas quais existem habitats adequados para o desenvolvimento da fauna e da flora locais. Por meio dos corredores de biodiversidade em nossas unidades, essas áreas se conectam e viabilizam a preservação de espécies de animais e plantas. Estudos realizados em parceria com universidades nas áreas de conservação, desde a década de 1970, acompanham os impactos positivos das ações de conservação da biodiversidade que realizamos.

Os corredores de biodiversidade estão implementados nas fazendas Monte Alegre (Agudos) e Rio Claro (Lençóis Paulista). As pesquisas são realizadas preferencialmente em áreas que sejam representativas das condições locais. Em 2017, 15 projetos foram desenvolvidos nas unidades de Estrela do Sul, Uberaba (MG), Taquari (RS), Agudos e

Lençóis Paulista (SP). Os resultados são divulgados à comunidade científica por meio de artigos, dissertações e teses, contribuindo também para a formação de especialistas nestas áreas de estudo.

MONITORAMENTO DAS FLORESTAS

Desde 2008, apoiamos o programa cooperativo Torre de Fluxo, com uma unidade de pesquisa instalada em uma área de 200 hectares em uma de nossas fazendas. Com esse instrumento, temos desenvolvido mecanismos para monitorar, no longo prazo, os fluxos de carbono, água e nutrientes de nossas florestas, a fim de garantir seu desenvolvimento saudável e o equilíbrio ambiental das regiões onde estamos presentes.









Liderada pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef), Centro Francês de Pesquisa Agrícola (CIRAD) e Escola Superior de Agricultura

Luiz de Queiroz (ESALQ), a iniciativa capta periodicamente dados a respeito das florestas plantadas, a fim de estudar as melhores práticas para otimização de produção e sustentabilidade dos plantios.

DIGITALIZAÇÃO NO CAMPO

Em 2017, implementamos uma nova tecnologia em nossas unidades florestais que permite o apontamento digital de toda a produção no campo. Por meio de tablets instalados nos equipamentos de colheita e silvicultura, o processo para determinar as tarefas a serem executadas no dia e a inserção dos dados de produção foi digitalizada, diminuindo o risco de erros por apontamentos manuais e aumentando a produtividade. A iniciativa é pioneira no setor florestal brasileiro.

NOSSAS METAS PARA 2025

Meta	Status	Em 2017
<i>Reduzir o uso de defensivos por hectare de efetivo plantio em 5%, mantendo os níveis de produção desejáveis</i>		<i>Realizamos o diagnóstico de nossos equipamentos, ajustes foram propostos e estão sendo executados. Atuamos também reforçando a capacitação das equipes operacionais e adquirimos equipamentos mais modernos</i>
<i>Reduzir o consumo de água por hectare de plantio na irrigação em 50%</i>		<i>Em 2017, tivemos um consumo de 6,18 m³/ha. Melhorias e alterações estão sendo realizadas para a evolução dessa meta</i>
<i>Influenciar para a conectividade regional 100% dos proprietários das áreas de conservação vizinhas maiores que 500 ha e em um raio de 2 km</i>		<i>Iniciamos a reavaliação do nosso Cadastro Ambiental Rural a fim de revisar nossa proposta de Reserva Legal e planejar as conectividades de maior relevância sob o aspecto ambiental</i>
<i>Ter 100% das comunidades envolvidas no planejamento da colheita</i>		<i>Revisamos os procedimentos dessa atividade e reestruturamos as equipes para a realização das consultas e diálogos. Ao longo do ano, trabalhamos para capacitar as equipes e ajustar as ferramentas à realidade das operações</i>
<i>Dobrar as bases genéticas</i>		<i>Realizamos o plantio de novas bases genéticas nas diversas regiões de atuação da Duratex e da Caetex ao longo de 2016 e 2017</i>
<i>Assegurar que 100% das áreas próprias estejam com o manejo certificado</i>		<i>Ao final de 2017 91,7% da área de manejo estava coberta pela certificação FSC®. Esse número considera o total de áreas próprias e arrendadas da Duratex e as áreas da Caetex. Devido ao aumento da área da Caetex e à venda de algumas fazendas certificadas no Rio Grande do Sul, houve redução de 2 pontos percentuais no indicador</i>
<i>Aumentar a massa seca por hectare em 10% (até 2035)</i>		<i>Tivemos um ganho percentual em nossa massa seca por hectare nesses dois últimos anos e ações foram realizadas para avançarmos em 2018</i>
<i>Ter 80% das áreas fomentadas certificadas (até 2035)</i>		<i>Em 2017 foi implementado um sistema de due diligence para o fornecimento de madeira controlada. Por meio desse sistema, asseguramos a conformidade dos nossos fornecedores de madeira não certificada, incluindo fomentos, com a legislação trabalhista, ambiental, fundiária, tributária e de saúde e segurança ocupacional, estabelecendo as bases para a futura certificação</i>



Cadeia de Fornecimento Responsável

Para que nosso propósito se materialize e nossos clientes e consumidores sejam beneficiados com Soluções para Melhor Viver, o engajamento de toda nossa cadeia de valor é essencial. Quando nossos fornecedores comprometem-se com o desenvolvimento sustentável, os impactos positivos do nosso modelo de negócio amplificam-se e geram ainda mais valor e bem-estar para todos os públicos.

GESTÃO DE FORNECEDORES

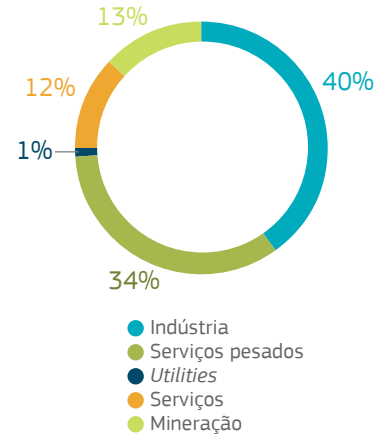
Desde 2012, possuímos o programa Gestão de Fornecedores Duratex (GFD), um conjunto completo de mecanismos para identificação, seleção e acompanhamento do desempenho socioambiental, econômico e de qualidade de um grupo de empresas que fornecem produtos e serviços essenciais para a continuidade de nossas operações.

Em 2017, o GFD passou por reformulações e aprimoramentos, com o objetivo de estimular ainda mais os fornecedores a adotarem melhores práticas e incorporarem nossos valores. As empresas que possuem impactos socioambientais semelhantes passaram a ser agrupadas em cinco grandes setores. No último ano, os participantes estiveram distribuídos nesses grupos conforme os gráficos ao lado.

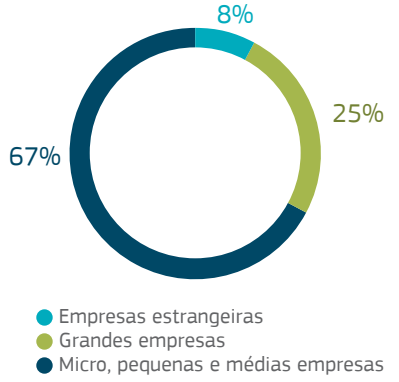
Na dinâmica do GFD, os fornecedores selecionados são convidados a responder um questionário de autoavaliação. Os critérios de seleção são o volume de pagamentos destinados ao fornecedor, a criticidade do seu setor de atuação para nossos negócios e seu histórico de participação no programa. Em 2017, 85% das empresas convidadas a participar desse processo responderam ao questionário.



Fornecedores por categoria



Fornecedores por porte



SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Nossa metodologia para análise e seleção de fornecedores foi revisada em 2017, com o objetivo de incorporar critérios de sustentabilidade ao processo de compras. Analisamos as atividades de nossos parceiros e os agrupamos em 39 categorias, para as quais mapeamos os aspectos socioambientais mais críticos e de maior risco. Com base nessa matriz, definimos medidas de gestão cabíveis para cada categoria, de acordo com a etapa do relacionamento: pré-contrato, negociação e contratação – com monitoramento e/ou desenvolvimento do fornecedor.

Reconhecimento dos fornecedores

Anualmente, reconhecemos os fornecedores que se destacaram no ciclo de avaliação e monitoramento do GFD. As práticas de destaque são identificadas durante as visitas técnicas realizadas nas instalações das empresas e a premiação tem o objetivo de valorizar o avanço na incorporação de práticas de sustentabilidade nos negócios, além de inspirar outras empresas a adotarem ações semelhantes.

Em 2017, o Prêmio Melhores Fornecedores promoveu um evento presencial no auditório do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp). Os fornecedores foram homenageados em suas categorias de atuação.

Também foram reconhecidos o fornecedor que melhor aplicou o plano de ação do GFD, com recomendações para o aprimoramento de suas práticas de sustentabilidade, e o que esteve mais comprometido com o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, em sinergia com o programa “Na Mão Certa”, desenvolvido pela ONG Childhood Brasil e do qual somos signatários desde 2007.



GUIA DE CONDUTA DO FORNECEDOR

Lançamos em 2017 o Guia de Conduta do Fornecedor Duratex, um manual que apresenta os comportamentos que não aceitamos serem praticados em nossa cadeia de valor. Entre essas atitudes estão práticas de corrupção em qualquer espécie, desrespeito à legislação trabalhista e falta de transparência. A adesão dos fornecedores ao Guia de Conduta e à Declaração de Ciência e Compromisso com o Combate à Corrupção é assegurada por meio de cláusula estabelecida nos contratos firmados com a Duratex.

PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

Somos signatários do programa “Na Mão Certa”, da Childhood Brasil, que busca combater a exploração e o abuso sexual de crianças e adolescentes. Para sensibilizar nossos fornecedores que prestam serviços de transportes, realizamos a ação de conscientização “Você é um Herói da Infância” no dia 16 de setembro (Dia do Caminhoneiro). A iniciativa mobilizou nossas unidades industriais e promoveu palestras, exibiu vídeos informativos e distribuiu folders para os motoristas abordando a importância do combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas do país.

Outra iniciativa nessa frente foi a realização de um encontro, no município de Jundiá (SP), com 35 representantes das transportadoras que prestam serviços para a Duratex. O objetivo foi conscientizar os parceiros para a importância do combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas. Para isso, houve uma palestra sensibilizadora da Childhood Brasil, apresentação de cases de transportadoras signatárias do “Na Mão Certa” e a abertura de diálogo com a liderança da nossa área de suprimentos.



DIÁLOGOS COM FORNECEDORES

Como forma de incentivar os públicos de nossa cadeia de suprimentos a adotar práticas mais sustentáveis, realizamos periodicamente os Diálogos com Fornecedores, encontros presenciais nos quais nossos fornecedores são convidados para debater temas relacionados à sustentabilidade. A segunda edição, realizada em 2017, foi centrada no tema “Direitos Humanos”.

Com palestras de representantes do Movimento Mulher 360 e da ONG Childhood Brasil, o encontro discutiu aspectos sobre equidade de gênero nas organizações e combate à exploração sexual infantil, contando com a presença de 28 fornecedores.

NOSSAS METAS PARA 2025

Meta	Status	Em 2017
Ter 80% dos fornecedores estratégicos com índice de desempenho igual ou acima de 8 no programa Gestão de Fornecedores Duratex		Em 2017, 27% dos fornecedores estratégicos apresentaram índice igual ou acima de 8
Ter 100 % das compras estratégicas considerando critérios socioambientais		Nosso sistema de compras foi revisado em 2017 e desenvolvemos matriz de risco para as 39 categorias de suprimentos
Ter 100% dos fornecedores críticos avaliados até o 2º nível da cadeia de fornecimento		Está em andamento plano para avaliação dos fornecedores em 2º nível de nossa cadeia

Produtos e Serviços

A busca por inovações sustentáveis nos produtos e serviços é impulsionada pelo nosso propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver. Nossas iniciativas estão direcionadas para contribuir com a economia circular, que valoriza a utilização de insumos renováveis, o reaproveitamento de materiais e a redução dos impactos socioambientais.

CONFORTO E SUSTENTABILIDADE

Na Expo Revestir 2017, uma das principais feiras do setor de arquitetura e construção, apresentamos ao mercado a tecnologia Deca Comfort, que traz mais conforto para os consumidores e também ajuda a economizar os recursos hídricos. A inovação, que não impacta o design das torneiras e misturadores, garante uma vazão padronizada, independentemente de a construção ter alta ou baixa pressão nos encanamentos. Com isso, o jato de água é suave e constante e não ocasiona os desagradáveis respingos ao lavar as mãos, por exemplo. O sistema Deca Comfort foi patenteado e está presente em toda a linha da Deca.

Até
70%

de **economia de água** pode ser obtida com os produtos **economizadores da Deca**

DIVERSIFICAÇÃO NO PORTFÓLIO

Na linha de produtos da Ceusa, as telhas planas de cerâmica com impressão digital são uma das principais inovações a serem incorporadas em nosso portfólio. Na fabricação desse produto são reaproveitados os resíduos gerados nas etapas de polimento e retífica dos revestimentos e pavimentos cerâmicos. Cerca de 10,5% da massa utilizada para a produção das telhas é composta por matéria-prima reaproveitada no processo produtivo.

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 416-1



A DURATEX FICOU EM PRIMEIRO LUGAR NO RANKING BRASIL INOVAÇÃO 2017, DO JORNAL VALOR ECONÔMICO, COM DESTAQUE PARA A DUCHA POLO HYBRID

TECNOLOGIA CONTRA UMIDADE

A Divisão Madeira lançou o painel MDF Ultra Premium, com tecnologia superior para aumentar a resistência do produto a umidade. Com essa inovação, ampliamos as opções para que nossos clientes possam ter qualidade e design em móveis e revestimentos em banheiros, cozinhas e lavanderias, por exemplo. Com sete padrões diferentes de acabamento e cinco anos de garantia contra cupins, o MDF Ultra Premium também é ideal para ambientes litorâneos, em que a umidade relativa do ar costuma ser maior.

INOVAÇÃO NO BANHO

A ducha da Hydra Polo Hybrid, lançada no mercado em 2017, é um dos produtos que mais bem exemplificam a busca pela sustentabilidade na oferta de soluções que melhorem a qualidade de vida dos consumidores. A peça é equipada com uma resistência elétrica que complementa o aquecimento da água, evitando que haja desperdício. Além disso, seu sistema híbrido possibilita atingir a temperatura ideal com qualquer tipo de sistema de aquecimento e seu espalhador de 30 centímetros proporciona uma sensação única de conforto e bem-estar.

MARATONA DE INOVAÇÃO

Em dezembro de 2017, reunimos 65 participantes com perfil empreendedor no Hackathon Duratex para cocriação de soluções inovadoras para a Divisão Madeira. Durante três dias, os convidados foram divididos em grupos para pensar ideias que abrangessem as áreas de Produto, Marketing, Tecnologia e Sustentabilidade. As propostas apresentadas foram avaliadas por uma banca examinadora (composta por líderes e colaboradores da Duratex e por especialistas externos), que escolheu as três melhores com base em critérios como qualidade, inovação e impacto. Em 2018, essas contribuições serão analisadas para possível implementação na companhia.

13
ideias

*inovadoras
foram
apresentadas
pelos participantes
do Hackathon
Duratex*

Uma nova visão para a Inovação

O Núcleo de Inovação foi criado em 2017 para atuar como um catalisador da cultura corporativa inovadora na Duratex. Seu objetivo é abrir e sedimentar caminhos que auxiliem todos os nossos colaboradores a trabalharem e buscarem soluções para os desafios dos negócios de uma nova maneira.

Em seu primeiro ano de atuação, o Núcleo esteve direcionado para a construção de um portfólio de ferramentas capazes de impulsionar a cultura de inovação. Em 2018, temos como objetivo a abertura de oportunidades para que os colaboradores interessados no tema possam participar mais ativamente das atividades e sejam estimulados a atuar como multiplicadores da inovação.

Um dos pilares a serem trabalhados pelo Núcleo de Inovação é o Programa Imagine, que está em reformulação para abranger todas as iniciativas de inovação (radicais ou incrementais) da Duratex.



NOSSAS METAS PARA 2025

Meta	Status	Em 2017
Ter 100% dos produtos da Madeira com E2 reduzido até 2018 e E1 até 2021		E2 trabalhado conforme normas vigentes. Em 2017, 47% de nossa expedição foi de produtos de baixa emissão (E0, E1 e CARB)
Desenvolver duas alternativas de matérias-primas renováveis para fabricação de produtos Deca e Hydra		Estamos em processo de investigação nas cadeias produtivas de nossos principais produtos, com o objetivo de identificar oportunidades para a substituição de matérias-primas relevantes para o processo produtivo
Ter uma receita de R\$ 20 milhões proveniente de serviços do PróÁgua		Em 2017, a receita bruta proveniente do PróÁgua foi de R\$ 766 mil
Ter 100% do portfólio de metais acabados e bacias sanitárias Deca ecoeficientes		Atingimos 16,7% do portfólio para bacias ecoeficientes em 2017. Para metais, a nova tecnologia Deca Comfort acompanha 100% dos produtos para banheiro
Ter 25% do volume de vendas da Hydra de produtos ecoeficientes		Em 2017, atingimos um índice de 24,3% de produtos ecoeficientes no volume de vendas
Liderar a implementação de um modelo de logística reversa		Proposta para um modelo de negócio em elaboração



Nossa estratégia



Duratex 2025

Com nossa cultura fortalecida e o propósito revisado, junto com processos mais eficientes, estamos preparados para um novo ciclo de crescimento. Tendo nosso novo propósito – Soluções para Melhor Viver – como pano de fundo, dedicamos esforços para a construção de um novo planejamento estratégico, chamado de Duratex 2025.

Queremos fazer novos negócios com inovação e sustentabilidade, levando qualidade de vida, conforto, design, inovação e bem-estar para todos os nossos consumidores. No diagnóstico realizado sobre nossas metas e planos futuros, identificamos quatro avenidas para levar adiante o crescimento da companhia.

Pilares de Apoio

- Sustentabilidade
- Transformação Digital
- SGD
- Inovação

Plataforma digital

- Conectar a comunidade de construção, decoração e reforma, **agregando valor para todos os envolvidos na jornada de consumo por meio de produtos e serviços digitais**
- Adquirimos participação minoritária no capital da VivaDecora, plataforma digital com conteúdo e serviços sobre arquitetura, design e decoração, para estarmos mais próximos de nossos públicos estratégicos

Sistemas de ambientes

- Utilizaremos nossas marcas como **alavanca de valor** na oferta de soluções completas de **produtos e serviços** para acabamento e decoração de ambientes
- A compra da Ceusa, fabricante de revestimentos cerâmicos com alta tecnologia, diversifica nosso portfólio de soluções para os consumidores

Soluções em água

- Buscaremos a liderança e o pioneirismo em **soluções completas** para **aquecimento e gestão do consumo** de água

Soluções florestais

- Maximizaremos a criação de valor, desenvolvendo novas **oportunidades de negócio** com nossa expertise florestal

Próximos passos



A queda da inflação e dos juros em 2017, abrindo espaço para melhores condições de crédito, é sinal de uma retomada do crescimento econômico no país, ainda que em ritmo lento e gradual. A recuperação do setor da construção civil será decisiva para proporcionar um ritmo de crescimento maior aos nossos negócios. O mercado imobiliário ainda possui um elevado estoque e o número de lançamentos tem diminuído, sinalizando que os desafios ainda serão grandes para nossos negócios em 2018.

A Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) projeta, para 2018, crescimento de 1,5% no índice que mede a evolução do faturamento no setor, frente a uma queda de 4% no último ano.

Em conjunto com a visão de longo prazo e a busca por nossos objetivos estratégicos, delineados no plano Duratex 2025, manteremos as prioridades mais imediatas da companhia. Nossa expectativa é, em abril de 2018, retomar as atividades na unidade de Itapetininga (SP), na qual fabricamos painéis MDP e MDF.

No plano interno, seguiremos empenhados em modernizar a organização, adotando medidas para simplificar processos, descentralizar decisões e integrar cada vez mais as áreas corporativas e de negócios. Para alcançar resultados mais robustos, avançaremos nas ações do Sistema de Gestão Duratex (SGD), como forma de elevar a rentabilidade das nossas operações, reduzindo custos e a dívida líquida e otimizando o capital de giro. Para além do ganho financeiro, buscamos desenvolver uma gestão de excelência em nossa cadeia produtiva.

Aliado aos esforços operacionais e financeiros, continuaremos empenhados em concluir a transformação da nossa cultura corporativa, planejada e desenvolvida desde 2015. Os resultados desse investimento são de longo prazo, mas já começam a ser percebidos na medida em que aumentamos nossa capacidade de atrair jovens talentos, reconhecer profissionais qualificados e alinhados ao Jeito de Ser e de Fazer e inovar na maneira como nos relacionamos e fazemos negócios com nossos clientes.

Ane XO GRI



Anexo GRI

102-8 e 102-41 |

No fim de 2017, contávamos com 10.763 colaboradores no Brasil, todos cobertos por acordos ou convenções coletivas de trabalho. Nenhuma atividade significativa é realizada por terceiros ou outros trabalhadores que não sejam colaboradores da companhia. Além disso, não registramos variação significativa no quadro funcional em relação a 2016, nem estamos sujeitos a variações sazonais no número de colaboradores. As informações são monitoradas continuamente pela Duratex em sistema ERP de folha de pagamento.

NÚMERO DE COLABORADORES NO BRASIL POR CONTRATO DE TRABALHO*

Por gênero	2017		2016		2015	
	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Tempo determinado
Homens	8.532	203	8.752	169	8.611	181
Mulheres	1.599	98	1.515	93	1.215	62
Total	10.131	301	10.267	262	9.826	243
Por região						
Nordeste	2.078	99	nd	nd	nd	nd
Sudeste	6.963	170	nd	nd	nd	nd
Sul	1.090	32	nd	nd	nd	nd
Total	10.131	301	10.267	262	9.826	243

*Considera as unidades da Duratex das divisões Deca, Madeira e Escritório Central. Além desses, contávamos no fim de 2017 com 331 colaboradores da Ceusa, adquirida no segundo semestre. Todos esses profissionais estavam cobertos por acordos ou convenções coletivas de trabalho. Na segmentação por gênero, 22% eram mulheres e 78% homens. Do total, 12 eram aprendizes, sendo esses os únicos a atuarem em meio período e por contrato determinado de trabalho.

NÚMERO DE EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO E GÊNERO EM 2017

	Integral*	Meio período**
Homens	8.569	166
Mulheres	1.601	96
Total	10.170	262

*Entre 150 horas e 220 horas mensais de trabalho.

**Até 120 horas mensais de trabalho.

102-9 |

No fim de 2017, contávamos com 6.435 fornecedores ativos em nossa base. Os desembolsos no ano totalizaram R\$ 2,2 bilhões, montante 13,4% inferior ao do ano anterior devido aos esforços de *saving* da companhia.

102-12 |

A Duratex endossa as seguintes iniciativas externas: Pacto Global, Programa Liderança Sustentável, Pró-Ética (Instituto Ethos), Programa Na Mão Certa (Childhood Brasil), Movimento Mulher 360, Iniciativas Empresariais Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGV), Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado, Programa Brasileiro GHG Protocol e Carbon Disclosure Project.

102-13 |

Por meio do envolvimento com associações e entidades setoriais, antecipamos tendências e acompanhamos evoluções de mercado. Corporativamente, estamos presentes na Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), no Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI) e no Instituto Ethos. No âmbito de suas atividades florestais, as associações consideradas estratégicas são: Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor); Associação Mineira de Silvicultura (AMS); Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas (Florestar); FSC International e FSC Brasil (Forest Stewardship Council); Indústria Brasileira de Árvores (Ibá); Instituto de Pesquisa e de Estudos Florestais (Ipef); e Sociedade de Investigações Florestais (SIF). Entre elas, destacam-se o Ibá, onde contamos com um representante no Conselho Deliberado, o Ipef, que promove pesquisas em manejo florestal, e o FSC, referência mundial na promoção do manejo florestal responsável. No âmbito das atividades da Divisão Deca, somos associados e estamos engajados em projetos específicos da Associação Brasileira de Engenharia de Sistemas Prediais (Abrasip), da Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar (ABDEH) e do Green Building Council Brasil.

102-17 |

O número de manifestações recebidas na Ouvidoria em 2017 aumentou 19% em relação ao ano anterior, reflexo do amadurecimento do canal e de sua credibilidade e alcance aos diversos públicos de interesse (colaboradores, fornecedores, clientes, consumidores, comunidades etc.). O número de denúncias foi 39% maior na comparação anual. Em todos os casos investigamos os eventuais desvios indicados e aplicamos as medidas disciplinares cabíveis.

MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS PELA OUVIDORIA POR PÚBLICO

	2017	2016	2015
Colaboradores			
Total de manifestações recebidas	535	385	412
Manifestações encaminhadas para avaliação e posicionamento*	372	318	364
Assuntos gerados a partir das manifestações encaminhadas	453	373	437
Fornecedores			
Total de manifestações recebidas	65	66	51
Manifestações tratadas pelo processo formal da Ouvidoria	40	33	13
Manifestações direcionadas para tratativa em primeira instância	17	25	21
Manifestações que não foram tratadas*	8	8	17
Assuntos gerados a partir das manifestações formalmente tratadas pela Ouvidoria	42	38	15
Demais públicos**			
Total de contatos	769	698	648

*As demais manifestações recebidas não foram tratadas por informações insuficientes, desistência do manifestante ou resolução antes do início do processo da Ouvidoria.

**Os contatos dos demais públicos, que não são ainda formalmente atendidos pela Ouvidoria, foram encaminhados para os canais de atendimento em primeiro nível.

102-21 |

A Gerência Corporativa de Sustentabilidade e Comunicação da Duratex é responsável por conduzir os processos de consulta aos públicos de interesse e encaminhar as principais conclusões dessas escutas à governança da companhia por meio do Comitê de Sustentabilidade. A incorporação desses temas nas diretrizes de negócios é assegurada pela Estratégia de Sustentabilidade.

102-28 |

A avaliação formal do Conselho de Administração, de seus Comitês de assessoramento e dos respectivos integrantes é realizada a cada dois anos, com a supervisão do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação. O processo envolve autoavaliações e avaliações de pares e conta com uma etapa de feedback individual para definir planos de ação para contínuo aprimoramento de cada conselheiro. O último ciclo ocorreu em 2016.

MANIFESTAÇÕES TRATADAS PELA OUVIDORIA POR TIPO (%)*

	2017	2016	2015
Crítica	77,8	78,1	85,6
Denúncia (desvio ético)	15,8	13,6	4,4
Sugestão	1,6	1,5	4,7
Consulta	1,2	2,2	2,0
Elogio	3,6	4,6	3,3
Número total de assuntos tratados	495	411	452

*Números calculados com base no total de assuntos tratados pela Ouvidoria trazidos pelos públicos formalmente atendidos pelo canal (colaboradores e fornecedores).

DENÚNCIAS RECEBIDAS PELA OUVIDORIA POR STATUS

	2017	2016	2015
Procedentes	28	15	9
Improcedentes	10	3	6
Inconclusivas	5	1	3
Não investigadas*	13	11	0
Em investigação	23	26	2
Total de denúncias recebidas	79	56	20

*Denúncias relacionadas a casos já analisados ou que não disponibilizaram informações suficientes para a apuração.

102-34 |

Todas as denúncias recebidas pela Ouvidora são encaminhadas ao Diretor da área relacionada, ao Diretor Presidente e ao Presidente do Conselho de Administração.

102-35 |

Os conselheiros recebem remuneração fixa mensal paga a título de honorários e podem optar por benefícios. Os integrantes da Diretoria, além da remuneração fixa mensal estabelecida a partir de pesquisas de mercado, contam também com uma parcela variável, estruturada em incentivos de curto e de longo prazo. Essa parcela variável está atrelada a metas corporativas, de negócio e individuais que estão alinhadas à estratégia da companhia e incluem aspectos de desempenho socioambiental. Para alinhar interesses dos executivos e da Duratex no longo prazo, são oferecidas opções de outorga de ações a esse público.

102-40 e 102-42 |

A Duratex promove continuamente o engajamento de seus públicos de relacionamento (colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades, acionistas e sociedade civil) por meio de comunicações institucionais, reuniões e contatos das diversas áreas da companhia. Especificamente no processo de definição da Estratégia de Sustentabilidade, que estabelece os temas materiais para o Relatório Anual, foram engajados diretamente formadores de opinião e colaboradores.

102-45 |

As demonstrações financeiras da Duratex consolidam todas as operações da companhia no Brasil e no exterior. As informações no escopo GRI não incluem as atividades da Duratex Colômbia e da Ceusa, exceto quando indicado.

102-47 |

Os principais tópicos e preocupações levantados pelos públicos de relacionamento da companhia durante o processo de elaboração da Estratégia de Sustentabilidade foram consolidados em seus pilares e temas. Não é possível a correlação direta entre os tópicos levantadas por cada grupo de *stakeholders*.

102-48 |

Os indicadores 301-1 e 302-3 foram reapresentados.

102-49 |

Não houve mudança significativa no escopo de relato em relação ao ano anterior.

102-51 |

A edição anterior do Relatório Anual, referente às atividades da Duratex em 2016, foi publicada em março de 2017.

102-52 |

O ciclo de reporte é anual.

102-54 |

Este relatório foi elaborado de acordo com o GRI Standards: opção Essencial.

202-1 |

Não há diferenciação do salário de entrada na companhia entre homens e mulheres e não houve variação significativa na proporção entre essa remuneração e o salário mínimo nacional entre 2016 e 2017.

**PROPORÇÃO ENTRE
O SALÁRIO DE ENTRADA
E O SALÁRIO MÍNIMO**

	2017	2016
Número de profissionais que recebem o piso da categoria	625	946
Menor valor pago como piso da categoria (R\$)	950	880
Salário-mínimo nacional (R\$)	937	880
Proporção entre o salário de entrada e o salário mínimo	101%	100%

204-1 |

No último ano, R\$ 838,6 milhões foram pagos a fornecedores localizados nos mesmos municípios de nossas unidades, representando 38% do total de gastos com fornecedores em 2017.

205-3 |

A Ouvidoria recebeu 21 denúncias relacionadas a sete casos de corrupção privada em 2017. Desses, dois casos foram considerados procedentes e as respectivas medidas foram aplicadas de acordo com as normas internas. Um caso não foi investigado, por insuficiência de dados para a verificação da denúncia, e outro foi avaliado como inconclusivo após os trabalhos de investigação da Auditoria Interna. Outros três estavam em investigação no fim do período. Não foi registrada qualquer ocorrência envolvendo órgãos públicos.

206-1 |

A Duratex nunca esteve envolvida em ações judiciais relacionadas ao descumprimento do princípio da livre concorrência.

301-1

MATERIAIS CONSUMIDOS NA
DIVISÃO DECA (TONELADAS)

	2017	2016
Fontes renováveis		
Embalagens de papel e papelão	1.583,3	1.676,3
Embalagens de madeira	4.806,2	3.330,4
Subtotal	6.389,4	5.006,7
Fontes não renováveis		
Componentes importados (unidades)	15.563.037	14.782.321
Componentes nacionais (unidades)	77.377.492	80.504.209
Rodas e lixas (unidades)	152.193	178.263
Embalagens de plástico	527,9	512,7
Químicos	1.384,8	1.414,6
Gesso	9.103,1	10.278,0
Insumos de esmalte*	2.710,0	32.348,5
Insumos de massa**	53.726,4	97.312,2
Areia de fundição	1.795,3	2.934,2
Clanshell	12,5	23,6
Fundição bronze	13.367,8	11.980,6
Fundição latão	5.184,3	7.301,8
Latão	3.582,1	4.051,0
Plástico	1.103,4	1.623,7
Zamac	457,0	688,5
Subtotal	92.954,7	170.469,4
Total	99.344,2	175.476,1
Percentual de materiais de origem renovável	6,4%	2,9%

*Insumos de esmalte incluem corantes feldspato, silicato, carbonato e óxido de zinco.

**Insumos de massa incluem caulim, argila, pedrisco, granito, quartzo e filito.

MATERIAIS CONSUMIDOS
NA DIVISÃO HYDRA
(TONELADAS)

	2017	2016
Fontes renováveis		
Embalagens de papel e papelão (unidades)	25.269.169	34.790.841
Fontes não renováveis		
Componentes importados (unidades)	16.724.163	13.561.292
Componentes nacionais (unidades)	116.015.370	104.161.964
Aço	17,5	17,8
Resina	2.496,4	2.553,3
Latão	62,7	41,6
Fio resistência	136,7	112,7
Total	2.713,4	2.725,4
Percentual de materiais de origem renovável	nd	nd

MATERIAIS CONSUMIDOS NA
DIVISÃO MADEIRA (TONELADAS)*

	2017	2016
Fontes renováveis		
Adbos tipo composto orgânico	20.475,8	21.797,2
Madeira processo (base úmida)	3.240.769,1	3.152.741,5
Madeira serrada (base úmida)	565,9	4.813,9
Papel	10.481,8	12.872,8
Subtotal	3.272.292,6	3.192.225,4
Fontes não renováveis		
Adbos tradicionais	34.497,3	33.101,3
Emulsão de parafina	9.002,7	538,9
Formol	90.347,0	93.294,6
Lubrificantes	916,1	449,0
Melamina	5.583,4	5.681,0
Metanol	60.108,7	60.644,7
Resina	88.572,9	86.865,6
Sulfato de alumínio	919,6	2.182,2
Sulfato de amônio	1.837,5	2.035,1
Tinta	1.913,4	1.799,5
Ureia	83.274,8	83.110,5
Outros materiais	8.668,3	8.931,5
Subtotal	385.641,8	378.633,9
Total	3.657.934,4	3.570.859,3
Percentual de materiais de origem renovável	89,5%	89,4%

*Em 2016, foi apresentado apenas o consumo de emulsão de parafina para uma unidade de Painéis. Para Madeira serrada, o consumo apresenta-se menor em 2017 em função da redução de produção Duratree.

301-2 |

Na Divisão Deca, o percentual de materiais originados de reciclagem foi de 9%. Para chegar a esse percentual, consideramos 100% dos insumos da fundição de bronze, latão e zamac (22.591,2 toneladas), cuja cadeia promove a infinita reciclagem e reutilização desses metais, 34.357,1 toneladas de louças e 61,2 toneladas de plástico que foram reaproveitadas nas unidades industriais.

302-1 |

CONSUMO DE ENERGIA NO BRASIL (GJ)*	2017	2016	2015
A. Energia gerada pelo consumo de combustíveis			
Biomassa	5.174.451,3	5.523.965,5	5.575.326,1
Diesel	328.500,3	344.825,5	380.918,5
Etanol	8.179,3	8.026,4	353,0
Gás natural	1.444.336,2	1.558.314,7	1.633.825,5
Gasolina	14.666,9	13.298,2	24.997,0
GLP	46.600,1	91.292,0	102.300,3
Óleo BPF	258.091,1	252.019,1	398.156,6
Subtotal	7.274.825,1	7.791.741,4	8.115.877,1
Percentual de energia gerada a partir de combustíveis de origem renovável	71%	72%	69%
B. Energia adquirida			
Eletricidade	2.553.136,4	2.725.630,3	2.942.076,3
C. Total			
Total de energia consumida (A + B)	9.827.961,5	10.517.371,7	11.057.953,3
Percentual de energia de fontes renováveis sobre o total de energia consumida	79%	73%	71%

*São considerados combustíveis de origem renovável o etanol e a biomassa. Para o cálculo de percentual de combustíveis de origem renovável, também são considerados percentuais do diesel (biodiesel) e da gasolina (etanol anidro) conforme parâmetros da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Em relação à energia elétrica adquirida, são considerados os percentuais apresentados no boletim mensal de monitoramento do Sistema Elétrico Brasileiro, do Ministério de Minas e Energia. A Duratex só adquire energia elétrica e não vende energia.

CONSUMO DE ENERGIA NA COLÔMBIA (GJ)*

	2017	2016
A. Energia gerada pelo consumo de combustíveis		
Biomassa	128.809,3	301.830,4
Diesel	8.676,6	9.254,2
Gás natural	68.471,9	61.280,4
Gasolina	0,0	505,1
GLP	82.487,4	83.290,2
Óleo BPF	0,0	7.377,0
Subtotal	288.445,2	463.537,3
B. Energia adquirida		
Eletricidade	196.081,8	213.105,9
C. Total		
Total de energia consumida (A + B)	484.527,0	676.643,1

*A Duratex só adquire energia elétrica e não vende energia na Colômbia. Consideramos apenas a biomassa como combustível renovável.

302-3 |

INDICADORES DE INTENSIDADE ENERGÉTICA NO BRASIL	2017	2016*
Deca Metais (GJ/peça)	0,0117	0,0160
Deca Louças (GJ/kg)	0,0129	0,0125
Hydra (GJ/peça)	0,0057	0,0054
Painéis (GJ/m ³ de painéis)	3,6258	3,795

*Revisados os valores de intensidade energética de 2016 para Hydra e Painéis.

303-1 e 303-3 |

Em 2017, o sistema de utilização de água pluvial para irrigação do viveiro de mudas de eucalipto, em Lençóis Paulista (SP), impactou negativamente a produção de eucalipto. As mudas ainda são muito sensíveis a doenças e a utilização dessa água apresenta riscos para o processo. A Duratex estuda alternativas para a melhor utilização da água da chuva em outros processos.

CONSUMO DE ÁGUA NO BRASIL (M ³)	2017	2016	2015
Água captada			
Águas superficiais	1.676.624,2	2.461.704,8	2.453.671,5
Águas subterrâneas	2.318.916,8	2.441.744,7	2.226.616,3
Águas pluviais captadas diretamente	0,0	0,0	4.032,0
Efluentes de outras organizações	0,0	0,0	0,0
Abastecimento público ou de empresas especializadas	290.196,8	308.601,8	432.901,0
Total	4.285.737,8	5.212.051,3	5.117.220,8
Água reutilizada			
Volume de água reutilizada	1.338.006,2	2.605.864,7	2.520.021,3
Percentual de água reutilizada sobre o total captado	31,2%	50,0%	49,2%

CONSUMO DE ÁGUA NA COLÔMBIA (M ³)*	2017	2016
Águas superficiais	131.564,2	132.552
Águas subterrâneas	6.042,0	0
Águas pluviais captadas diretamente	0,0	0
Efluentes de outras organizações	0,0	0
Abastecimento público ou de empresas especializadas	14.920,2	14.902
Total	152.585,4	147.454

*A Duratex Colômbia não conta com processos de reutilização de água.

304-3 |

ÁREAS FLORESTAIS DA DURATEX EM 2016 POR ESTADO (HECTARES)		2017			2016		
	Relação de posse	Florestas plantadas	Benfeitorias	Conservação	Florestas plantadas	Benfeitorias	Conservação
São Paulo	Arrendamento	17.816,3	1.235,1	7.240,3	16.542,1	1.134,9	5.453,9
	Própria	74.403,9	4.388,1	25.370,1	75.782,6	4.520,3	25.940,5
	Fomento	1.340,6	660,3	0,0	1.759,0	866,4	0,0
Minas Gerais	Arrendamento	75.607,0	3.314,4	29.188,5	75.934,8	3.312,4	29.274,9
	Própria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fomento	877,9	432,4	0,0	877,9	432,4	0,0
Rio Grande do Sul	Arrendamento	1.564,2	187,2	800,6	1.565,2	186,2	800,6
	Própria	3.268,3	191,0	2.532,0	3.925,5	298,4	3.005,1
	Fomento	13.630,9	11.152,5	0,0	12.653,9	10.353,2	0,0
Total		188.509,1	21.561,0	65.131,5	189.041,0	21.104,2	64.475,0

305-1, 305-2 e 305-3 |

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA DA DURATEX NO BRASIL (tCO ₂ e)*	2017	2016	2015
Escopo 1	156.280,6	189.496,2	198.272,6
Escopo 2	64.277,2	61.609,1	101.936,2
Escopo 3	164.184,6	128.431,6	153.330,8
Total	384.742,4	379.536,9	453.539,6
Emissões biogênicas			
Escopo 1	5.039.722,6	4.932.351,7	626.632,9
Escopo 3	10.870,8	8.067,2	9.308,8
Remoções biogênicas			
Escopo 1	5.662.111,6	5.486.446,4	0,0

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA DA DURATEX NA COLÔMBIA (tCO ₂ e)*	2017	2016	2015
Escopo 1	9.905,2	10.531,7	11.724,8
Escopo 2**	11.436,0	13.683,7	11.561,9
Total	21.341,3	12.181,2	23.286,7

*Alterado valor do fator de emissão de 2016 para cálculo do escopo 2 da Colômbia.

**Escopo 2 impactado em função da diferença dos fatores de emissões do GRID Colômbia entre 2016 e 2017.

*As emissões de mudança de uso do solo não consideram as emissões provenientes de incêndios em áreas de vegetação nativa, e sim apenas em áreas operacionais da Duratex, uma vez que as orientações sobre o reporte dessas emissões estão em discussão com o Programa Brasileiro de Emissões GHG Protocol.

Redução no escopo 1 em função da maior quantidade de energia gerada a partir de combustíveis de origem renovável e menor consumo energético total da Duratex, comparado com 2016.

Aumento nas emissões em escopo 3 em função de alteração de transporte logístico, possibilitando a contabilização das emissões correspondentes.

305-4 |

INDICADORES DE INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE NO BRASIL*

	2017	2016
Deca Metais (tCO ₂ e/peça)	0,000229763	0,000271581
Deca Louças (tCO ₂ e/kg)	0,000617542	0,000595641
Hydra (tCO ₂ e/peça)	0,000020847	0,000012714
Painéis (tCO ₂ e/m ³ de painéis)	0,035128473	0,040842508

*Considera apenas as emissões de escopo 1.

306-2 |

DESCARTE DE RESÍDUOS (TONELADAS)	2017	2016	2015
Por classe			
Perigosos	4.792,7	5.194,0	7.745,5
Não perigosos	127.817,2	138.861,9	193.725,9
Total	132.609,9	144.055,9	201.471,3
Por método de destinação			
Reciclagem	27.714,9	37.223,1	54.603,7
Reutilização	19.761,8	2.053,8	11.427,3
Aterro sanitário	7.092,6	5.721,4	3.228,2
Aterro industrial	15.926,8	22.016,6	29.243,5
Coprocessamento	2.174,7	1.823,6	3.322,7
Incineração	1,5	47,6	40,0
Compostagem	11.298,1	21.112,0	17.503,2
Autoclave	0,1	0,5	300,0
Geração de energia	46.055,9	52.241,2	80.135,6
Devolução ao fornecedor	510,4	372,6	419,4
Descontaminação	40,5	117,8	226,5
Tratamento químico	2.032,7	1.325,7	1.021,2
Total	132.609,9	144.055,9	201.471,3

307-1 |

A unidade de Metais em Jacareí (SP) recebeu um auto de infração com advertência, sem incidência de multa, em razão da coleta de amostra de água de galeria pluvial cujo resultado do ensaio identificou concentrações de cobre e chumbo fora dos parâmetros legais. A Duratex prontamente apresentou resposta à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo demonstrando que todas as providências aplicáveis foram tomadas no sentido de sanar o problema apontado, assim como esclarecendo que continuaremos realizando as medidas necessárias de monitoramento aplicáveis à presente situação.

308-1 e 414-1 |

Todos os novos fornecedores passam por avaliação documental no Portal da Transparência (site do Governo Federal que indica se as empresas consultadas tiveram apontamentos em diversos âmbitos), Receita Federal (situações relacionadas ao CNPJ) e Sintegra (âmbito estadual). O cadastro do fornecedor só é liberado se não houver impeditivo nessas fontes. Para os fornecedores de tratamento de resíduos, um grupo de homologação interno da companhia avalia documentação específica (como alvarás de funcionamento e do Corpo de Bombeiros e licenças de operações e da Polícia Federal) e realiza visitas às instalações das empresas. Periodicamente, essa homologação é revisada por meio da atualização dos documentos e, se necessário, novas visitas ao local são realizadas.

308-2 e 414-2 |

Das 171 empresas avaliadas no âmbito do programa Gestão de Fornecedores Duratex (GFD), apenas 4 apresentaram irregularidades consideradas críticas pela companhia. Os resultados dessas avaliações foram apresentados em dezembro de 2017 e a partir deles estamos construindo planos de ação junto com esses fornecedores para a resolução dos gaps identificados.

401-1 |

NÚMERO DE CONTRATAÇÕES E DEMISSÕES	2017		2016		2015	
	Contratações	Demissões	Contratações	Demissões	Contratações	Demissões
Por gênero						
Mulheres	448	491	554	632	429	598
Homens	1.264	1.628	1.812	2.184	1.748	2.643
Por faixa etária						
Até 30 anos	1.095	1.099	1.557	1.454	1.413	1.559
Entre 31 e 50 anos	596	895	797	1.173	735	1.440
A partir de 51 anos	21	125	12	189	29	242
Por região						
Nordeste	481	540	532	515	247	291
Sudeste	962	1.246	1.391	1.713	1.383	2.255
Sul	269	333	443	588	547	695
Total	1.712	2.119	2.366	2.816	2.177	3.241

TAXAS DE CONTRATAÇÃO E ROTATIVIDADE*	2017		2016		2015	
	Taxa de contratação*	Taxa de rotatividade**	Taxa de contratação*	Taxa de rotatividade**	Taxa de contratação*	Taxa de rotatividade**
Por gênero						
Mulheres	26,4	27,7	34,5	36,9	33,6	40,2
Homens	14,5	16,6	20,3	22,4	19,9	25,0
Por faixa etária						
Até 30 anos	29,3	29,4	39,8	38,5	41,3	43,5
Entre 31 e 50 anos	10,0	12,5	13,5	16,7	12,7	18,8
A partir de 51 anos	2,8	9,8	1,7	14,3	3,4	15,8
Por região						
Nordeste	22,1	23,4	26,7	26,3	19,6	21,4
Sudeste	13,5	15,5	19,4	21,6	18,6	24,5
Sul	24,0	26,8	32,6	38,0	39,6	45,0
Total	16,4	18,4	22,5	24,6	21,6	26,9

*Taxa de contratação = número de contratações sobre o headcount no fim do período.

**Taxa de rotatividade = média entre contratações e demissões sobre o headcount no fim do período.

401-3 |

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE	2017		2016		2015		2014		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de empregados elegíveis à licença	341	93	252	72	374	88	375	67	406	66
Total de empregados que tiraram a licença	341	93	252	72	374	88	375	67	406	66
Total de empregados que retornaram ao trabalho após a licença	341	68	252	66	371	88	375	67	405	66
Total de empregados que se mantiveram no trabalho 1 ano após o retorno da licença	nd	nd	212	35	307	54	292	29	361	33
Taxa de retorno após a licença	100%	73%	100%	92%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de retenção após a licença	nd	nd	84%	49%	82%	61%	78%	43%	89%	50%

403-2 |

TAXAS DE FREQUÊNCIA E GRAVIDADE DE ACIDENTES ENTRE OS COLABORADORES*	2017		2016		2015	
Por negócio	Taxa de frequência	Taxa de gravidade	Taxa de frequência	Taxa de gravidade	Taxa de frequência	Taxa de gravidade
Florestal	3,1	110,6	4,2	111,6	7,3	561,0
Painéis	5,2	1.586,9	2,7	75,6	6,9	291,4
Deca	4,8	155,6	3,2	146,6	4,4	54,8
Hydra-Corona	5,3	37,3	2,7	111,7	nd	nd
Ceusa	nd	Nd	na	na	na	na
Escritório Central**	0,0	0,0	2,1	13,7	nd	nd
Consolidado Duratex	4,5	438,1	3,1	116,7	5,4	180,4
Por região						
Nordeste	7,0	78,0	2,0	53,1	6,9	83,5
Sudeste	3,9	601,0	3,4	128,6	7,2	222,1
Sul	4,2	110,7	3,1	139,6	2,6	206,3
Consolidado Duratex	4,5	438,1	3,1	116,7	5,4	180,4

*As taxas são calculadas de acordo com as diretrizes da NBR 14280 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). A taxa de frequência de acidentes é igual ao número de acidentes com afastamento para cada 1 milhão de horas-homem de exposição ao risco. A taxa de gravidade de acidentes é igual ao número de dias perdidos ou debitados para cada 1 milhão de horas-homem de exposição ao risco. Não dispomos da segmentação por gênero, pois o processo de gestão dos acidentes registrados não inclui essa informação.

**Não houve acidentes típicos com afastamento em 2017 no escritório central.

TAXA DE ABSENTISMO ENTRE OS COLABORADORES POR REGIÃO*	2017	2016	2015
Nordeste	4,6%	7,6%	nd
Sudeste	2,8%	5,4%	nd
Sul	4,4%	11,4%	nd
Consolidado Duratex	3,4%	6,6%	6,4%

*Total de faltas justificadas, abonadas, justificadas e legais, atestados e afastamentos sobre o total de horas previstas.

404-3 |

PERCENTUAL DE COLABORADORES QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM 2017	
Por gênero	
Homens	6,7%
Mulheres	7,1%
Geral	6,8%
Por nível funcional*	
Gerência	100,0%
Coordenação	100,0%
Supervisor	100,0%
Superior	9,5%
Trainees	100,0%
Geral	6,8%

*Profissionais dos níveis administrativo, técnico, operacional e aprendizes não são elegíveis ao GIP.

405-1 |

Na governança (Conselho de Administração e Diretoria), ampliamos a participação de mulheres de 9,5% para 19,2% de 2016 para 2017. Em relação à segmentação desse público por faixa etária, encerramos o período com 30,8% dos integrantes entre 31 e 50 anos de idade (ante 28,6% em 2016). Os demais 69,2% representam integrantes acima de 51 anos (ante 71,4% em 2016). Os indicadores de diversidade no quadro funcional são apresentados nas tabelas a seguir.

COMPOSIÇÃO DOS NÍVEIS FUNCIONAIS POR GÊNERO (%)

	2017		2016		2015	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Gerência	86,7	13,3	91,4	8,6	91,6	8,4
Coordenação	80,7	19,3	82,2	17,8	83,5	16,5
Supervisor	92,4	7,6	90,3	9,7	92,2	7,8
Superior	64,5	35,5	64,8	35,2	63,4	36,6
Trainees	50,0	50,0	43,8	56,3	40,6	59,4
Administrativo	62,4	37,6	62,8	37,2	70,0	30,0
Técnico	94,3	5,7	93,4	6,6	94,0	6,0
Operacional	89,6	10,4	90,9	9,1	93,6	6,4
Aprendizes	67,4	32,6	64,5	35,5	74,5	25,5
Total	83,7	16,3	84,7	15,3	87,3	12,7

COMPOSIÇÃO DOS NÍVEIS FUNCIONAIS POR FAIXA ETÁRIA (%)

	2017			2016			2015		
	Até 30 anos	Entre 31 e 50 anos	A partir de 51 anos	Até 30 anos	Entre 31 e 50 anos	A partir de 51 anos	Até 30 anos	Entre 31 e 50 anos	A partir de 51 anos
Gerência	0,0	72,0	28,0	1,2	70,4	28,4	1,1	63,0	35,9
Coordenação	9,6	77,7	12,7	5,4	80,5	14,1	7,6	72,5	19,8
Supervisor	13,0	75,6	11,4	17,2	73,1	9,7	16,3	67,5	16,3
Superior	37,1	57,6	5,3	34,7	59,1	6,2	33,7	56,8	9,5
Trainees	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Administrativo	50,4	45,3	4,4	51,6	44,4	4,0	49,1	45,3	5,6
Técnico	22,6	69,7	7,7	24,7	67,4	7,9	26,8	63,4	9,8
Operacional	34,1	58,4	7,6	36,4	56,9	6,7	35,3	57,0	7,7
Aprendizes	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Total	35,8	57,0	7,1	37,2	56,1	6,7	35,9	55,7	8,4

404-1 | MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR

	2017	2016	2015
Por gênero			
Homens	32,4	25,8	33,2
Mulheres	41,8	11,7	19,2
Por nível funcional*			
Gerência	47,8	17,1	28,4
Coordenação	29,0	30,1	56,3
Supervisor	23,4	34,7	77,5
Superior	17,8	12	24,8
Trainees	143,2	204,8	210,2
Administrativo	9,2	13,7	8,4
Técnico	21,7	51,7	31,3
Operacional	15,2	23,1	33
Aprendizes	177,4	18,2	4,3
Geral	34,4	23,6	31,4

*Em 2017, consideramos as horas de treinamento sob responsabilidade do RH Corporativo e as categorias Equipe e Estagiários junto à Superior.

**A contabilização por nível funcional em 2016 não inclui 8.462 horas de treinamento em segurança e 1.101 horas de formação da CETEC Metais São Paulo, pois não foi possível mapear os níveis funcionais envolvidos nessas capacitações. Essas horas foram consideradas apenas no cálculo da média geral de horas de treinamento por colaborador em 2016.

COLABORADORES POR ETNIA (%)*

	2017	2016	2015
Branca	61,5	63,4	69,4
Parda	31,3	29,3	23,9
Negra	7,0	7,1	6,4
Amarela	0,2	0,2	0,2

*As informações de etnia foram autodeclaradas pelos colaboradores.

405-2 |

SALÁRIO-BASE POR GÊNERO E NÍVEL FUNCIONAL (R\$)

	2017			2016			2015		
	Mulheres	Homens	Proporção	Mulheres	Homens	Proporção	Mulheres	Homens	Proporção
Gerência	23.843	25.423	93,8%	24.722,97	24.333,19	101,6%	24.248,43	24.568,31	98,7%
Coordenação	10.955	11.741	93,3%	10.666,84	11.268,98	94,7%	10.251,08	10.882,06	94,2%
Supervisor	6.838	6.296	108,6%	6.171,83	5.874,67	105,1%	6.177,49	5.951,62	103,8%
Superior	5.044	5.091	99,1%	4.776,77	5.104,52	93,6%	4.733,17	4.907,88	96,4%
Trainees	5.186	5.186	100,0%	5.270,39	5.087,85	103,6%	5.402,82	5.121,98	105,5%
Administrativo	1.829	1.895	96,5%	1.777,80	1.833,26	97,0%	1.818,72	1.781,71	102,1%
Técnico	2.910	3.563	81,7%	2.608,54	3.425,55	76,1%	2.605,85	3.325,58	78,4%
Operacional	1.220	2.050	59,5%	1.231,74	1.939,98	63,5%	1.339,11	1.920,58	69,7%
Aprendizes	557	559	99,6%	556,42	559,46	99,5%	523,16	488,28	107,1%
Média no quadro funcional	2.864	2.685	106,7%	6.420,37	6.603,05	97,2%	6.344,42	6.549,78	96,9%

408-1 e 409-1 |

Nos questionários de autoavaliação e nas visitas do programa GFD, incluímos questões relacionadas aos temas de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo. Entre esses fornecedores, não identificamos ocorrência desse tipo de trabalho desde a criação do programa, em 2012.

413-2 |

Buscamos continuamente minimizar os impactos locais negativos inerentes às atividades dos nossos negócios. Nas unidades florestais, os aspectos prioritários de atuação são a emissão de poeira e eventuais danos a estradas não pavimentadas pelo tráfego de caminhões. Nesse aspecto, seguimos um rigoroso planejamento logístico e realizamos ações preventivas, como a umidificação prévia das rotas e a alteração dos horários de operação. Nas atividades industriais, os impactos referem-se a ruído e emissão de particulados e são identificados principalmente nas unidades próximas a áreas urbanas: Metais São Paulo (SP), São Leopoldo (RS) e Tubarão (SC), na Divisão Deca, e Uberaba (MG), Agudos (SP) e Taquari (RS), na Divisão Madeira. Nessas localidades, desenvolvemos um Plano de Monitoramento para garantir que a poluição sonora e do ar estejam adequadas aos limites legais e criamos um procedimento formal para registrar, tratar e solucionar as demandas desses públicos.

416-1 |

Em 2017, 45,9% dos painéis com revestimento comercializados pela companhia contavam com tratamento Protekto, diferencial que aumenta a vida útil dos produtos e reduz o risco de proliferação de bactérias e bolor.

419-1 |

Não foram recebidas multas ou sanções significativas por não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos em 2017.

Sumário de conteúdo da GRI



GRI STANDARD	INDICADOR	PÁGINA/OBSERVAÇÕES	OMISSÕES
GRI 101 Fundamentos 2016			
Indicadores gerais			
	Perfil organizacional		
	102-1 Nome da organização	4	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	6	-
	102-3 Localização da sede	75	-
	102-4 Localização das operações	6	-
	102-5 Natureza e propriedade jurídica	7 e 13	-
	102-6 Mercados atendidos	6	-
	102-7 Porte da organização	6, 7, 26, 27 e 31	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	60	-
	102-9 Cadeia de suprimentos	51 e 60	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e/ou sua cadeia de suprimentos	23	-
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	47	-
	102-12 Iniciativas externas	60	-
	102-13 Participação em associações	60	-
	Estratégia		
	102-14 Declaração do mais alto executivo	10	-
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	15	-
	Ética e integridade		
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta	17 e 20	-
	102-17 Mecanismos para orientações e queixas relacionadas a condutas éticas	17 e 61	-
	Governança		
	102-18 Estrutura de governança	14	-
	102-21 Consulta a partes interessadas sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	61	-
	102-28 Processo de avaliação de desempenho do mais alto órgão da governança	61	-
	102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	62	-
	102-35 Políticas de remuneração	62	-
	Engajamento de stakeholders		
102-40 Lista dos grupos de stakeholders	29 e 62	-	
102-41 Acordos de negociação coletiva	60	-	
102-42 Processo de identificação e seleção de stakeholders	29 e 62	-	
102-43 Abordagem para o engajamento de stakeholders	29	-	
102-44 Principais tópicos e preocupações levantados pelos stakeholders	28	-	
GRI 102 Indicadores gerais 2016			

GRI STANDARD	INDICADOR	PÁGINA/OBSERVAÇÕES	OMISSÕES
Indicadores gerais			
GRI 102 Indicadores gerais 2016	Práticas de relato		
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	62	-
	102-46 Processo de definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	29	-
	102-47 Lista de tópicos materiais	28 e 62	-
	102-48 Reapresentação de informações	62	-
	102-49 Mudanças no processo de relato	62	-
	102-50 Período relatado	4	-
	102-51 Data de publicação do relatório mais recente	62	-
	102-52 Ciclo de relato	62	-
	102-53 Ponto de contato para questões relacionadas ao relatório	5	-
	102-54 Declarações de reporte em acordo com o GRI Standards	62	-
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	71, 72 e 73	-
102-56 Asseguração externa	4 e 74	-	
Tema material Pessoas			
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	31 e 37	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	31, 32, 33, 37, 38, 39 e 40	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	31, 32, 33, 37, 38, 39 e 40	-
GRI 202 Presença de mercado 2016	202-1 Proporção do salário de entrada por gênero em relação ao salário-mínimo local	62	-
GRI 203 Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços	39	-
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Contratações e rotatividade de empregados	32 e 67	-
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	68	-
GRI 403 Saúde e segurança ocupacional 2016	403-2 Tipos de lesões e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo; e número de fatalidades	32 e 68	-
GRI 404 Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por empregado	69	-
	404-3 Percentual de empregados com avaliações regulares de desempenho e carreira	32 e 68	-
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade na governança e no quadro funcional	33 e 69	-
	405-2 Proporção do salário-base entre homens e mulheres	70	-
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento formal da comunidade, avaliação de impactos e/ou programas de desenvolvimento	38	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos (potenciais ou reais) sobre as comunidades locais	70	-

GRI STANDARD	INDICADOR	PÁGINA/OBSERVAÇÕES	OMISSÕES
Tema material Processos			
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	25, 41, 46, 47 e 51	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	25, 26, 27, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51 e 52	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	25, 26, 27, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51 e 52	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	26	-
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	46	-
GRI 204 Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	62	-
GRI 301 Materiais 2016	301-1 Materiais usados por peso ou volume	44 e 63	-
	301-2 Materiais provenientes de reciclagem	44 e 63	-
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	43 e 64	-
	302-3 Intensidade energética	64	-
GRI 303 Água 2016	303-1 Captação de água por fonte	42 e 64	-
	303-3 Água reutilizada e/ou recirculada	42 e 64	-
GRI 304 Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	47, 48 e 49	-
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	65	-
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de GEE (escopo 1)	65	-
	305-2 Emissões indiretas de GEE relativas ao consumo de energia elétrica (escopo 2)	65	-
	305-3 Outras emissões indiretas de GEE (escopo 3)	65	-
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	66	-
GRI 306 Efluentes e resíduos 2016	306-2 Resíduos por tipo e método de destinação	44 e 66	-
GRI 307 Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	66	-
GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores cujo processo de seleção incluiu critérios ambientais	66	-
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de suprimentos e medidas tomadas em resposta	66	-
GRI 408 Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores em que há risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	70	-
GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores em que há risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	70	-
GRI 414 Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores cujo processo de seleção incluiu critérios sociais	66	-
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e medidas tomadas em resposta	66	-
Tema material Produtos e serviços			
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	34 e 53	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34, 35, 36, 53, 54 e 55	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34, 35, 36, 53, 54 e 55	-
GRI 416 Saúde e segurança do cliente 2016	416-1 Avaliação de produtos e serviços em relação a impactos em saúde e segurança	53, 54 e 70	-
Tema material Governança e conformidade			
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	17	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	17	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	17	-
GRI 205 Anticorrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas em resposta	62	-
GRI 206 Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais relacionadas a concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	62	-
GRI 419 Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos	70	-

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
Duratex S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Duratex S.A. (Duratex ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2017 da Duratex, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2017.

Responsabilidades da administração da Duratex

A administração da Duratex é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual 2017, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual 2017, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Duratex e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2017, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de

assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2017, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2017 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2017, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Duratex, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual 2017 da Duratex. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual 2017 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards);
- (d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2017;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - visitas às unidades e escritórios da Duratex para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- (f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2017.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual 2017 da Duratex, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 05 de março de 2018

KPMG Assesores Ltda.
CRC 2SP034262/0-4 F-SP

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/0-6

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas

Duratex

Avenida Paulista, 1.938 – 5º andar
Bela Vista – São Paulo (SP)
CEP: 01310-942
Tel.: (11) 3179-7733
www.duratex.com.br

Diretoria de Relações com Investidores

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores:

Carlos Henrique Haddad

Tel.: (11) 3179-7148 | Fax: (11) 3179-7300 | diretoria-ri@duratex.com.br

Gerente Executivo: Guilherme S. Souza e Silva

Tel.: (11) 3179-7421 | investidores@duratex.com.br

Gerência de Sustentabilidade e Comunicação

Gerente: Luciana Alvarez

Tel.: (11) 3179-7012 | sustentabilidade@duratex.com.br

Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC)

Deca: deca@deca.com.br ou 0800-011-7073

Painéis de Madeira: rino.responde@duratex.com.br ou 0800-055-7474

Durafloor: sac@durafloor.com.br ou 0800-770-3872

Créditos

Edição e coordenação geral: Gerência Executiva de Relações com Investidores e Gerência Corporativa de Sustentabilidade

Consultoria GRI, coordenação editorial e design: usina82